



APRESENTAÇÃO DOS DESAFIOS

28 de Setembro 2021

MESA REATE 2020 – AMAZONAS

Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



MESA
REATE 2020
Estados



Este documento foi preparado pelo MME e apresenta as melhores estimativas com base nas informações disponíveis. Não há garantia de realização para os valores previstos ou estimados. O conteúdo apresentado está sujeito a tratamento e interpretações.



Apresentação MME

José Mauro Ferreira Coelho

Secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



SECRETARIA DE
PETRÓLEO, GÁS NATURAL
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



RESOLUÇÃO CNPE Nº 27, DE 12 DE
DEZEMBRO DE 2019
INSTITUIU O COMITÊ PARA REVITALIZAÇÃO
DAS ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO E
PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL
EM ÁREAS TERRESTRES

RESOLUÇÃO CNPE Nº 05/2020
REVISÃO DA RESOLUÇÃO CNPE
Nº 27/2019

“Art. 3º Compete ao Comitê Executivo:

...

III - promover **fóruns de discussão estaduais**,
intitulado **Mesa REATE**, com o objetivo de articular
o encaminhamento dos assuntos relativos aos
objetivos do REATE 2020 com órgãos públicos e
privados pertinentes.”

Composição do Comitê

MÍNISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

MÍNISTÉRIO DA
ECONOMIA

CASA CIVIL DA
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

MÍNISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE





Objetivos



Equacionar os desafios relacionados a cadeia de P&G terrestre a nível estadual com os diversos atores envolvidos, visando o desenvolvimento de um melhor ambiente para negócios.

Ser o braço executivo para a **definição de estratégias** para o enfrentamento de desafios regionais no que tange o aperfeiçoamento do arcabouço legal e regulatório.

Manutenção da **transparência, articulação, comunicação e do engajamento** dos atores envolvidos.



SECRETARIA DE
PETRÓLEO, GÁS NATURAL
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Metodologia

Fóruns itinerantes periódicos nos estados produtores e, no futuro, também nos estados potencialmente produtores de petróleo e gás em terra.



Reuniões de trabalho
regionais e periódicas

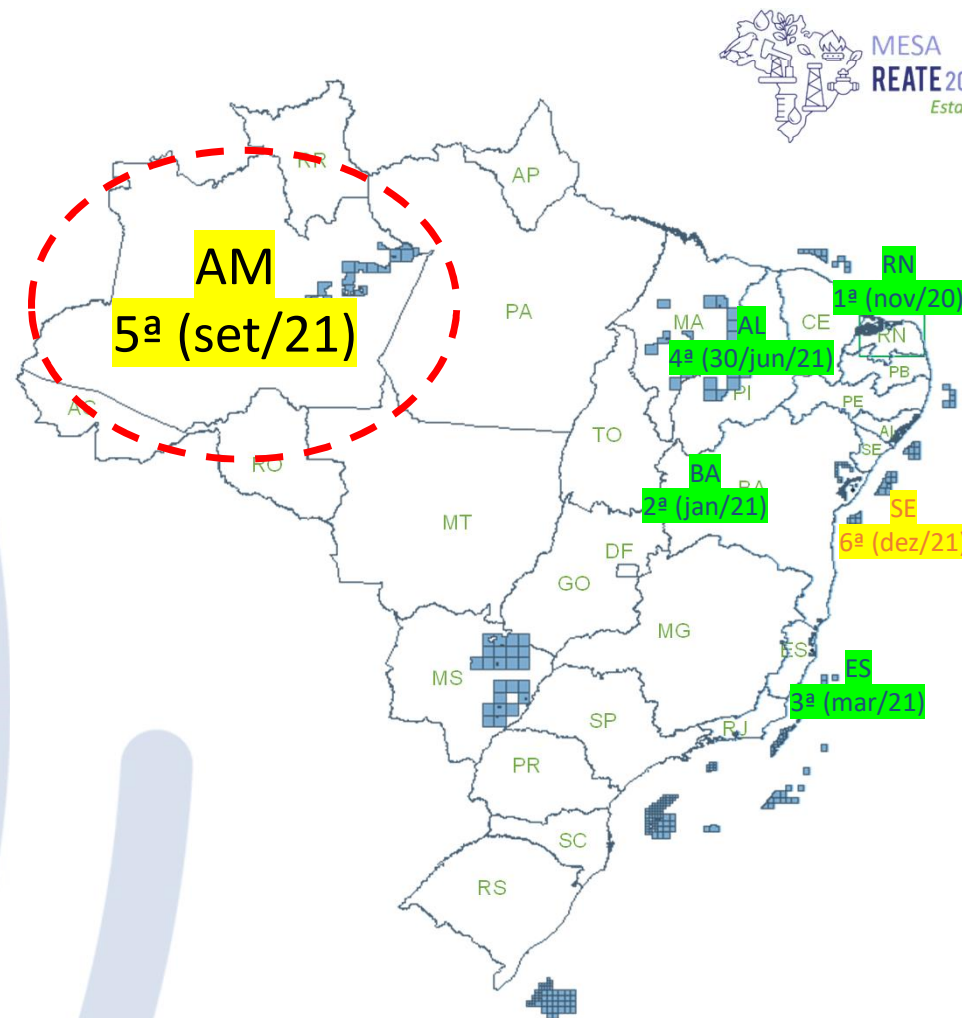
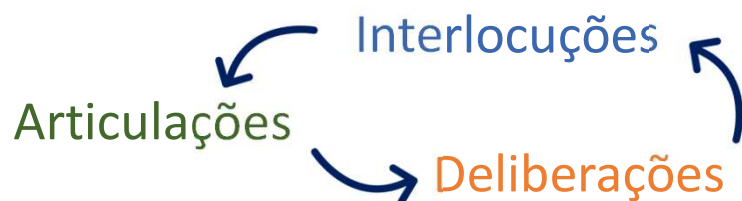


Comitê REATE

+ Órgãos estaduais

+ Empresas

+ Demais Envolvidos



Diligente enfrentamento dos entraves
vividos pelo Setor

Dinâmica da MESA



MESA
REATE 2020
Estados

MME coordena e conduz a reunião, iniciando com a **apresentação dos problemas e desafios** identificados por meio da consulta (1 Etapa);

Cada desafio é discutido de forma individual, buscando-se a melhor solução, com **indicação dos responsáveis, cronograma de trabalho e prazos**. Tal dinâmica é repetida até o último problema identificado;

Registro em Ata das discussões e encaminhamentos.

Ao término da Mesa, todos deverão **dar ciência do conteúdo gerado**, comprometendo-se com os pontos tratados.



SECRETARIA DE
PETRÓLEO, GÁS NATURAL
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Resumo das Contribuições



84 contribuições recebidas com respectivas **propostas de solução/encaminhamento**, visando o desenvolvimento de um **melhor ambiente para negócios**.

Das quais:

2 já estão sendo **acompanhadas pelo REATE/Mesa REATE /PROMAR e 7 foram avaliadas fora de escopo**.

Os desafios foram direcionados para **32 instituições** responderem sobre os possíveis encaminhamentos.

Os desafios foram compilados em 12 temas com 28 sub-temas.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

PAUTA MESA REATE - AMAZONAS

28 de Setembro de 2021



#	Tema	Desafio	Expositor do Desafio	Representante(s) para Tratamento
1	Regulação	Regulamentação da Lei 5420/2021	ABPIP / SEDECTI / PETROBRAS / IBP	ARSEPAM / GOVERNO DO AMAZONAS
		Revisão do contrato de concessão da CIGAS	ABPIP / SEDECTI	ARSEPAM / CIGAS
		Agenda Regulatória da ANP	ABPIP	ANP
2	Mercado	Aumento da demanda de GN (GNV, Gás Canalizado, Polo Petroquímico)	SEDECTI / CIGAS / UFAM	SEDECTI / ANP / CIGAS / GOVERNO DO AMAZONAS
		Leilões de E&P	CIGAS/SEBRAE	ANP / MME
		Térmicas à Gás	ABPIP / CIGAS / SEBRAE / IBP / ENEVA	MME / ANP / ANEEL / EPE / ABPIP / GOVERNO DO AMAZONAS
3	Tributação	Participações Governamentais	ABPIP	ANP/MME
		Projetos Prioritários	ABPIP	MME
		Desafios Tributários Estaduais	ABPIP / SEDECTI / PETROBRAS / IBP	SEFAZ / SEAD / SECT / IDAM / ALEAM
4	Licenciamento Ambiental	Aderência do IPAAM ao Caderno de Boas Práticas de Licenciamento do REATE	ABPIP	IPAAM
		Competência para licenciamento de UTEs a gás acima de 300 MW	ABPIP	IBAMA / IPAAM
		Transferência e manutenção de licenças ambientais junto ao IPAAM	ABPIP	IPAAM

#	Tema	Desafio	Expositor do Desafio	Representante(s) para Tratamento
5	Logística/ Infraestrutura	Hidroviás/Portos/Terminal GNL	IBP / ENEVA	ARSEPAM / ALEAM / GOVERNO DO AMÁZONAS
		Infraestrutura Rodoviária	ENEVA	MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
		Gasodutos	ABPIP / IBP / CIGAS / UFAM	ANP / MME / TAG
		Linhas de Transmissão	ENEVA	EPE
6	Superficiais	Titularidade	SEDECTI/ABPIP	SECT/SEMA/IPAAM/IDAM
		Concessão de Direito Real de Uso	SEDECTI	IPAAM/IDAM
7	Dados Técnicos	Evolução dos acessos aos dados da ANP	ABPIP	ANP
		Melhoria dos estudos na Bacia do Amazonas	ABPIP / SUDAM	CPRM/EPE/ANP/SUDAM
8	Bens e Serviços	Desenvolvimento de fornecedores locais	SEBRAE / FPE / ENEVA	SEBRAE/ABPIP/IBP/ ONIP/FIEAM
		Encaminhamentos para uso da Área Suframada	PREFEITURA ITACOATIARA	SUFRAMA/GOVERNO DO ESTADO/ENEVA
		Qualificação de Mão de Obra	SUDAM/FPE/ ABPIP	SUDAM/FIEAM/MME/ PETROBRAS
9	Financiamento	Linhas de crédito para o setor de O&G	ABPIP/SEDECTI	BASA/BNDES/AFEAM
10	Fiscalização/ Licenciamento	Aumento de quadro técnico, qualificação e melhoria na infraestrutura	SEDECTI	IPAAM/ GOVERNO DO ESTADO / SECT
11	Outros	P&D	FPE	ANP/OPERADORAS
		Evento Anual com foco no segmento de óleo, gás e energias do Amazonas	SEBRAE	GOVERNO DO ESTADO, SEBRAE, ENEVA, ABPIP, IBP, CIGÁS, SUFRAMA e outros players do setor
12	Questões Sócio- Ambientais	Promoção do Crescimento ordenado	SEDECTI	SEMA/IBP/ABPIP/EPE/ CERCON/ ARSEPAM

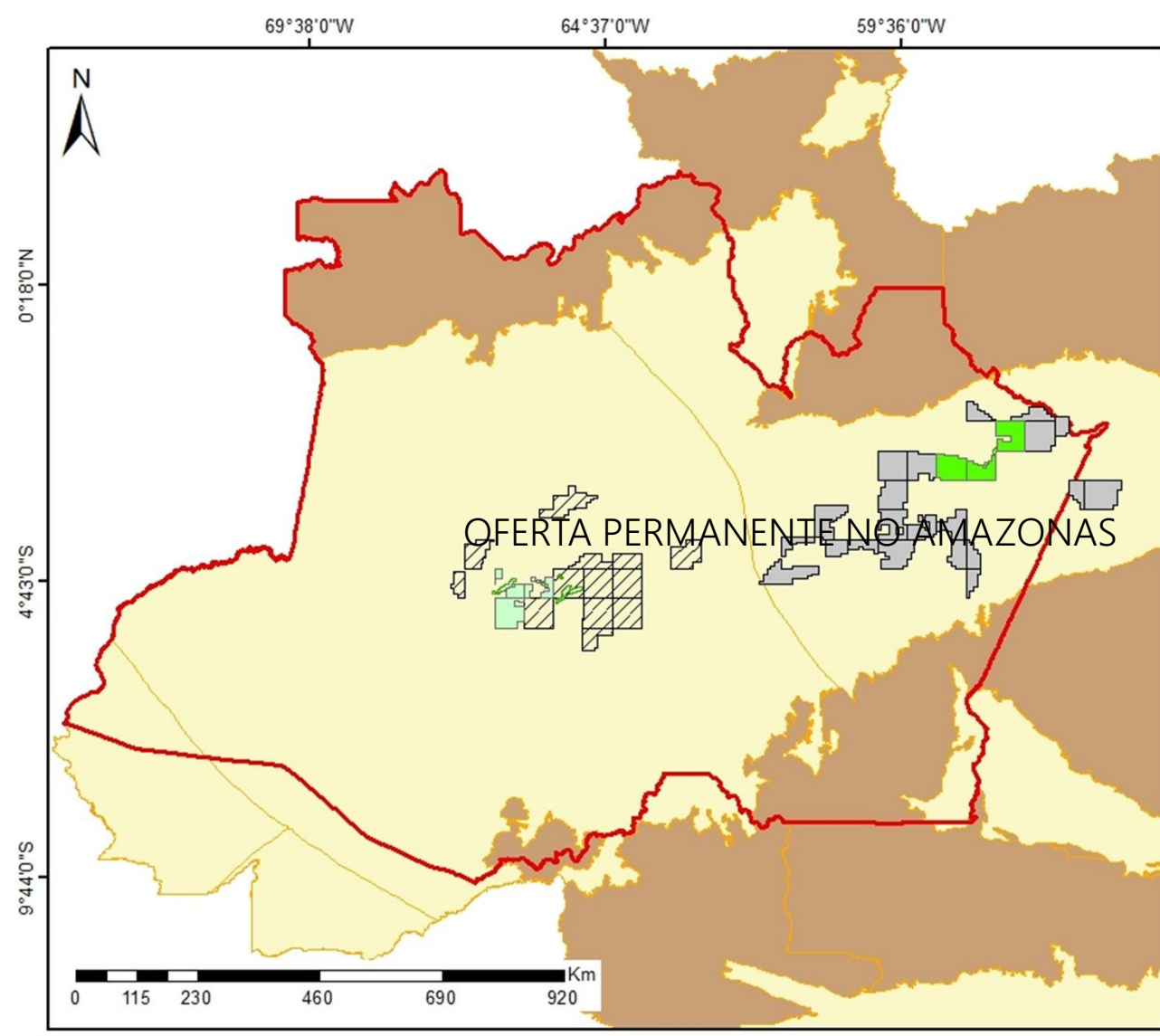


Apresentação ANP: Palavra Diretor e Oferta Permanente no Amazonas



Raphael Moura
Diretor Interino da ANP

Elaine M L Loureiro
Coordenadora de Avaliação Geológica e Geofísica
(SAG-ANP)



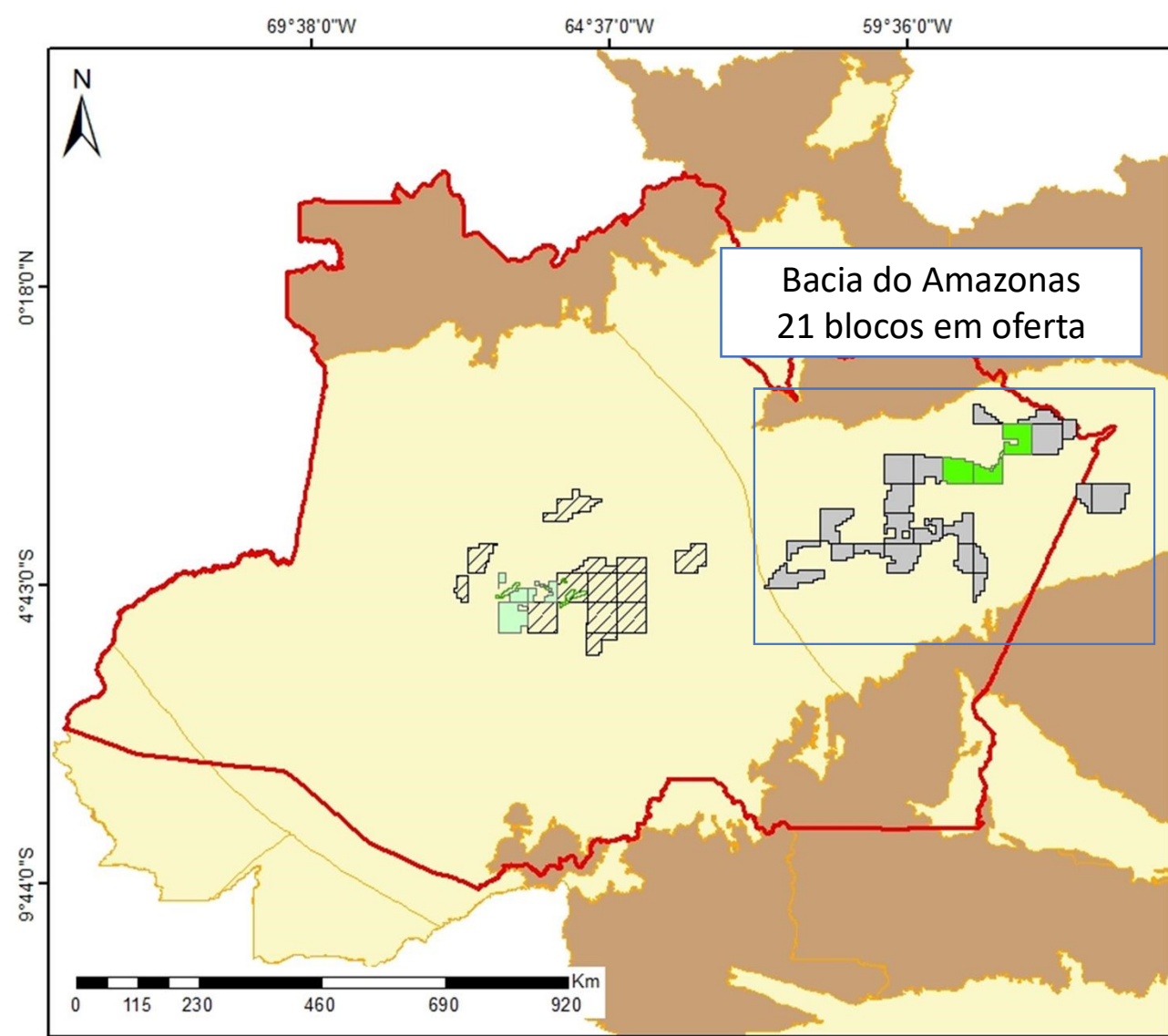
LEGENDA

- Estado do Amazonas
- Campos em Desenvol. e Prod.
- Blocos em Oferta OP
- Blocos em Estudo OP
- Bacia Sedimentar Marítima
- Embasamento

BLOCOS EXPLORATÓRIOS

- OP 2º Ciclo
- Rodada 7





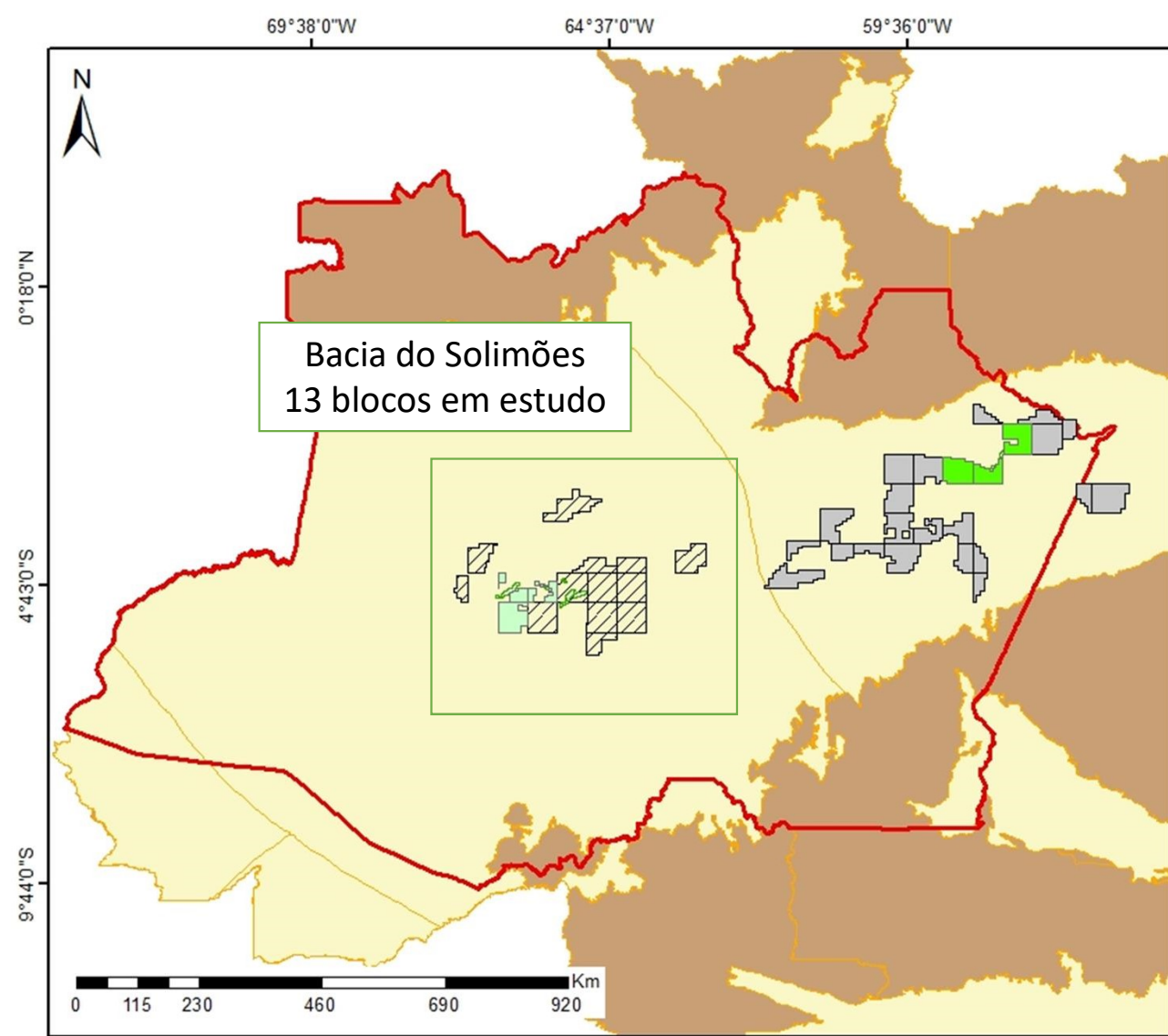
LEGENDA

- Estado do Amazonas
- Campos em Desenvol. e Prod.
- Blocos em Oferta OP
- Blocos em Estudo OP
- Bacia Sedimentar Marítima
- Embasamento

BLOCOS EXPLORATÓRIOS

- OP 2º Ciclo
- Rodada 7





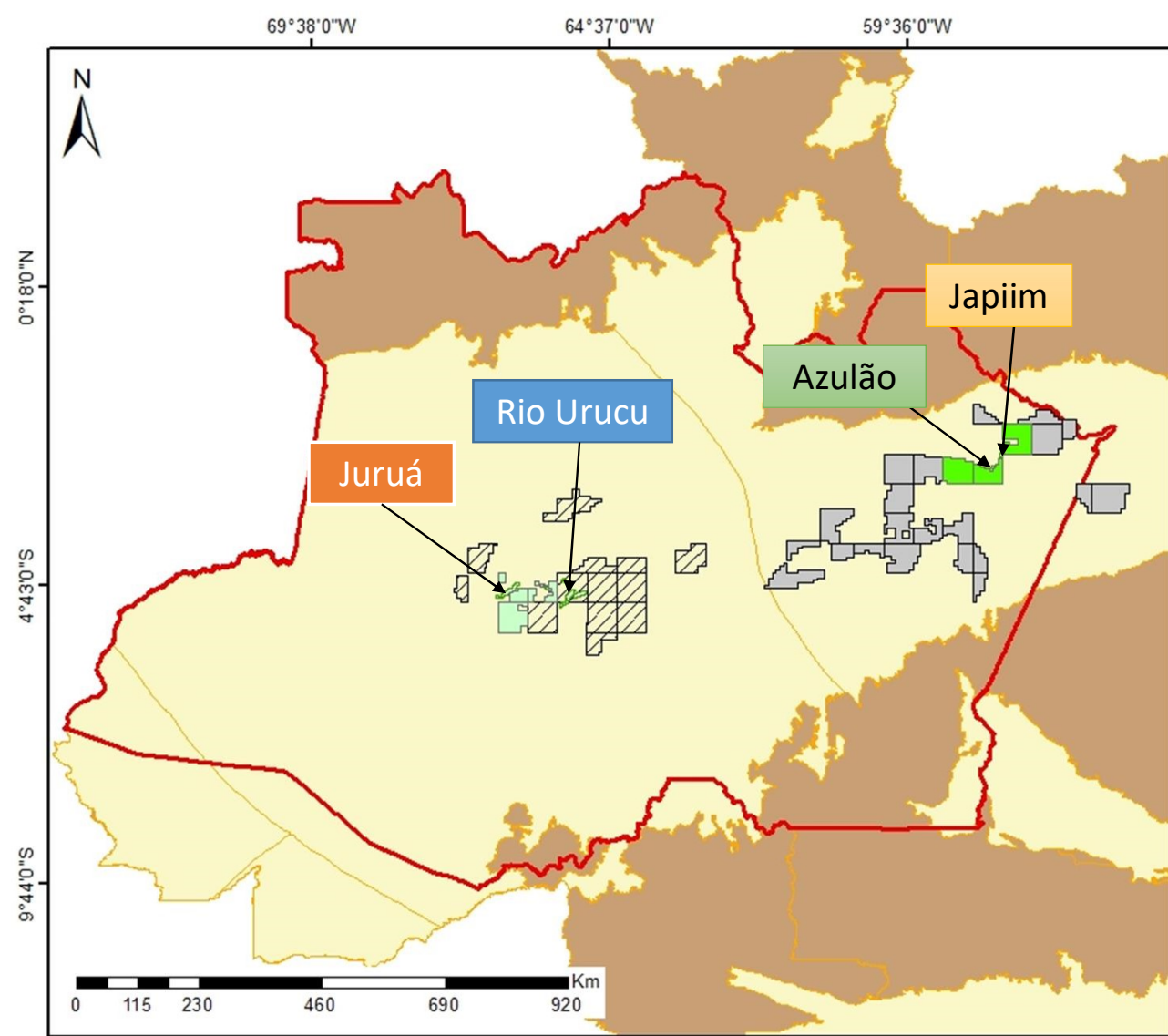
LEGENDA

- Estado do Amazonas
- Campos em Desenvol. e Prod.
- Blocos em Oferta OP
- Blocos em Estudo OP
- Bacia Sedimentar Marítima
- Embasamento

BLOCOS EXPLORATÓRIOS

- OP 2º Ciclo
- Rodada 7





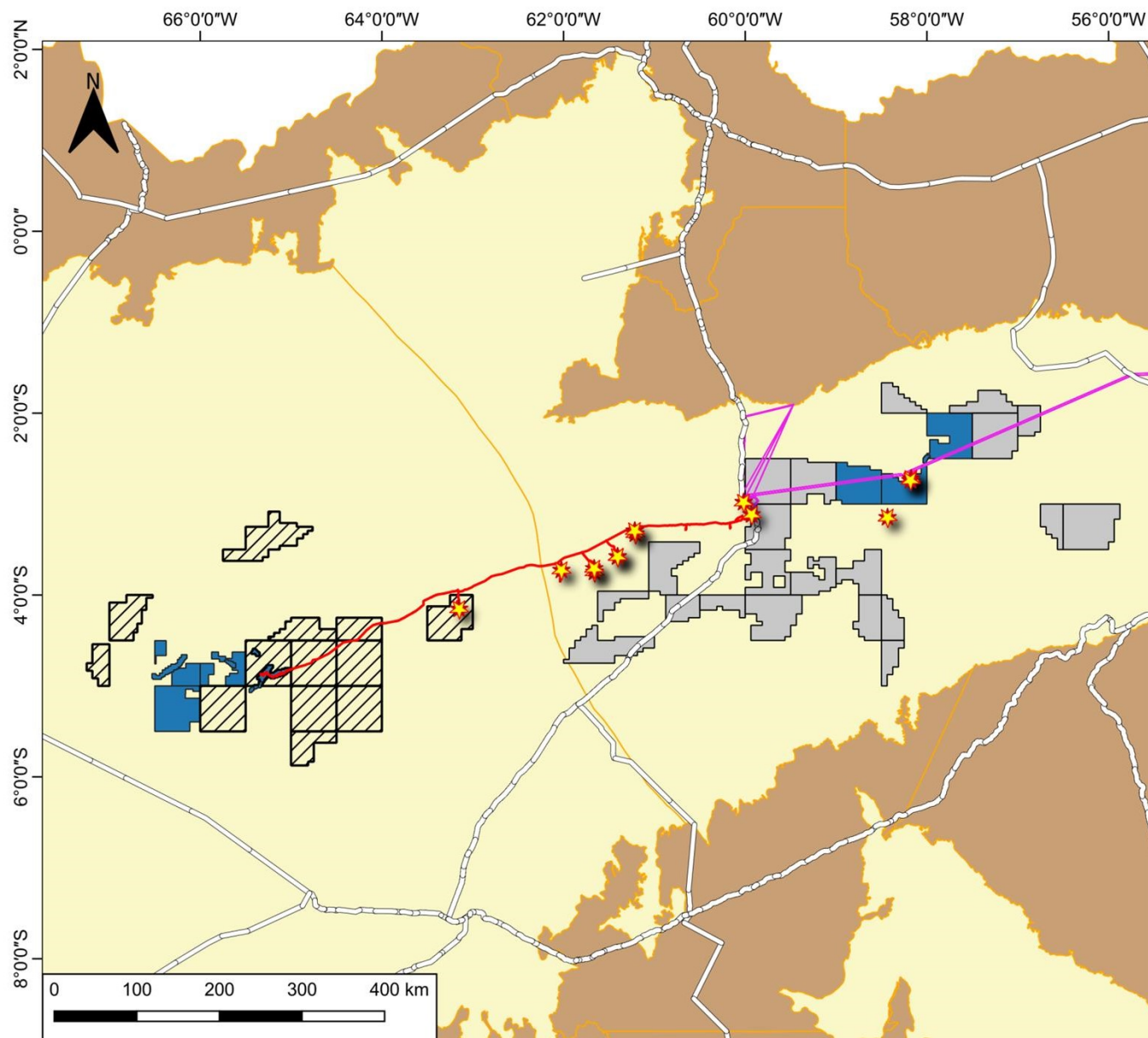
LEGENDA

- Estado do Amazonas
- Campos em Desenvol. e Prod.
- Blocos em Oferta OP
- Blocos em Estudo OP
- Bacia Sedimentar Marítima
- Embasamento

BLOCOS EXPLORATÓRIOS


- OP 2º Ciclo
- Rodada 7





Legenda

Infraestrutura

-  Usinas Termelétricas
-  Rodovias
-  Linha de Transmissão
-  Gasodutos
-  Bloco na Oferta Permanente
-  Em Concessão
-  Bacia Sedimentar Terrestre
-  Embasamento



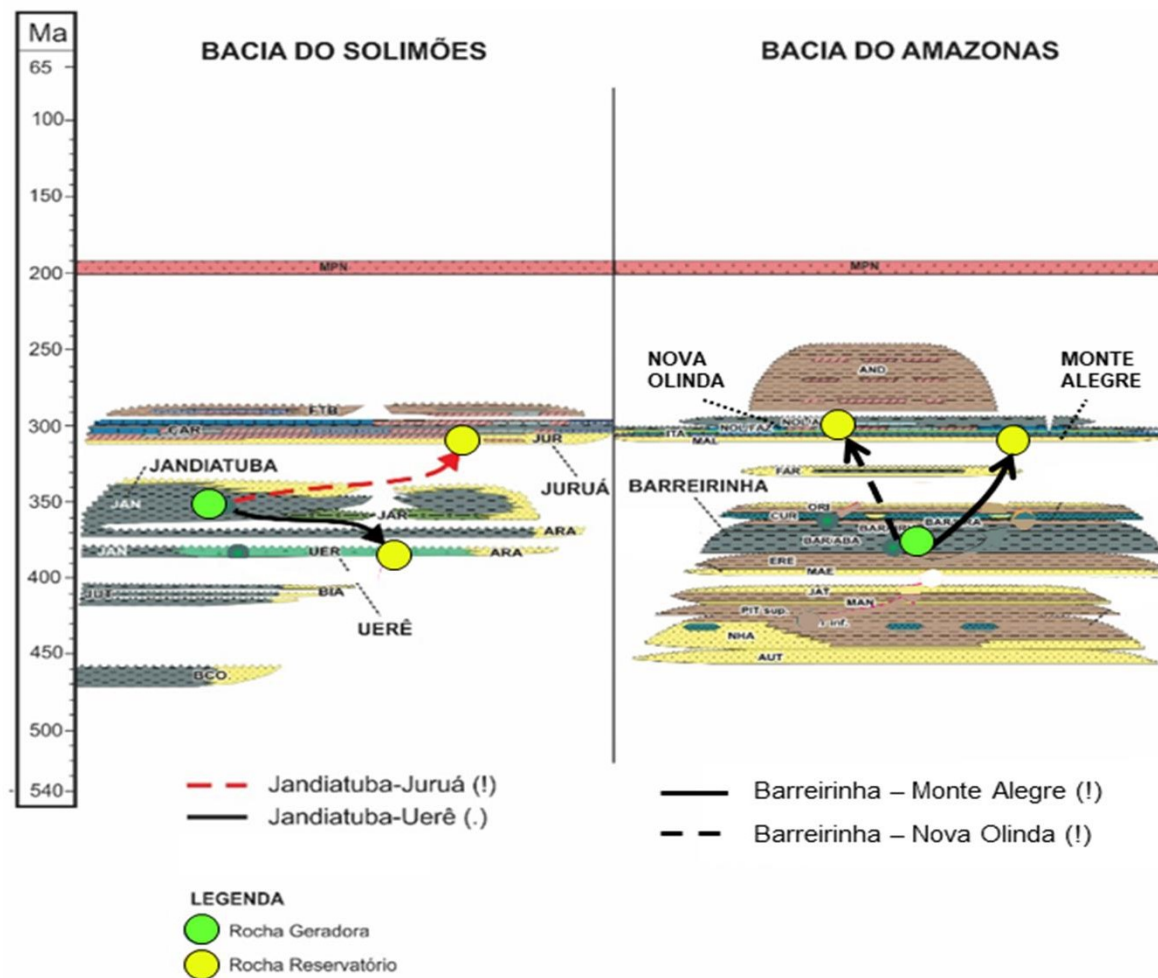
Características da área em concessão: Campos (8)

Nome	Operador Contrato	Bacia	Fluido Principal	Grau API Petróleo
AZULÃO	Eneva S.A.	Amazonas	GÁS	54
CARAPANAÚBA	Petróleo Brasileiro S.A.	Solimões	GÁS	62
CUPIÚBA			GÁS	68
LESTE DO URUCU			ÓLEO	48
RIO URUCU			ÓLEO	53
SUDOESTE URUCU			ÓLEO	50
ARARACANGA			GÁS	69
ARARA AZUL			ÓLEO	58

Características da área em concessão: Blocos (6)

Bloco	Bacia	Operador
AM-T-62	Amazonas	Eneva S.A.
AM-T-84		
AM-T-85		
SOL-T-169	Solimões	Rosneft Brasil E&P Ltda.
SOL-T-170		
SOL-T-192		

DIAGRAMA ESTRATIGRÁFICO



Modificado de Cioccarl & Mizusaki (2019).

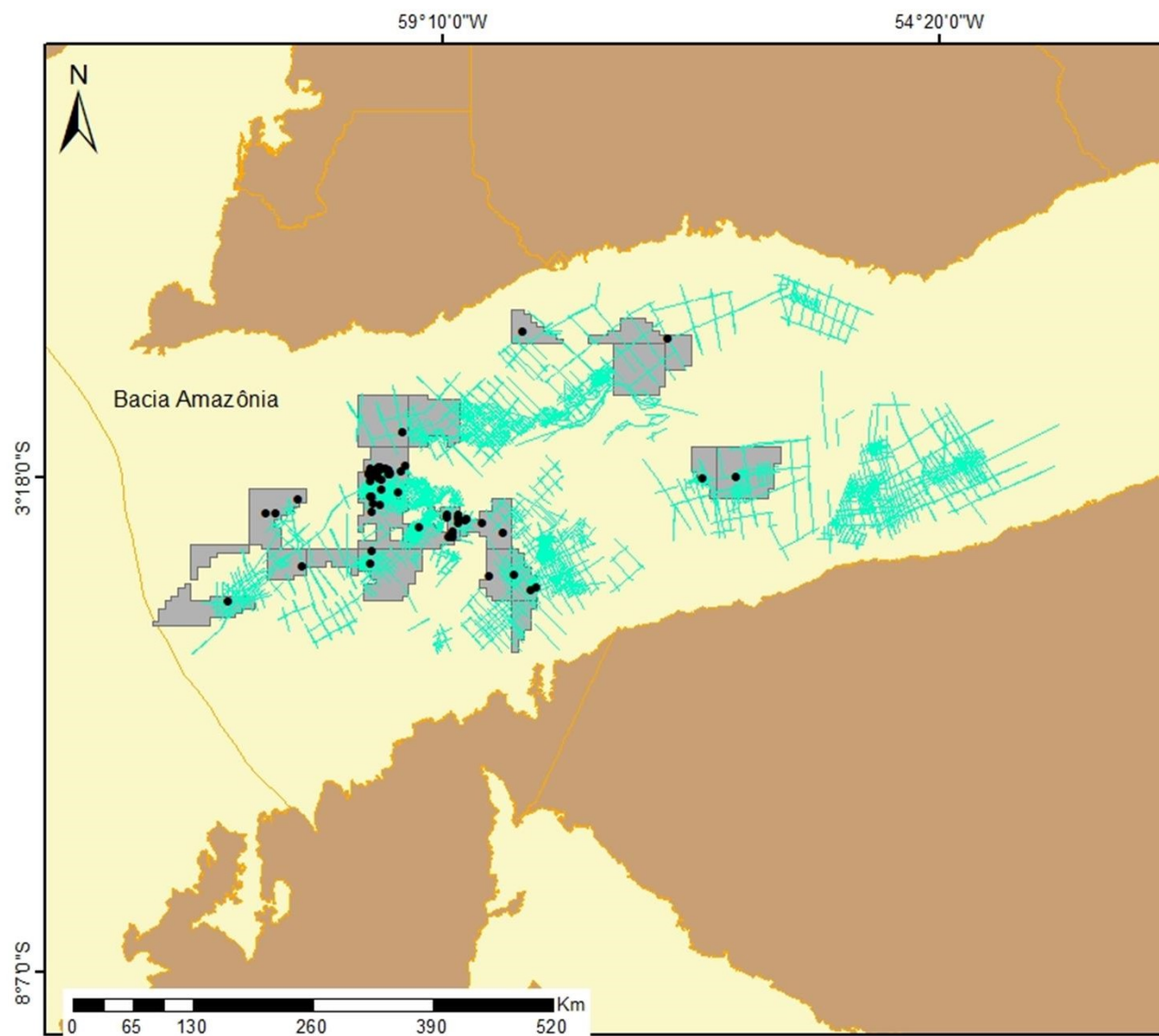
**OFERTA
PERMANENTE
PRÓXIMO CICLO**

BACIA DO AMAZONAS



BACIA DO AMAZONAS

DADOS
DISPONÍVEIS



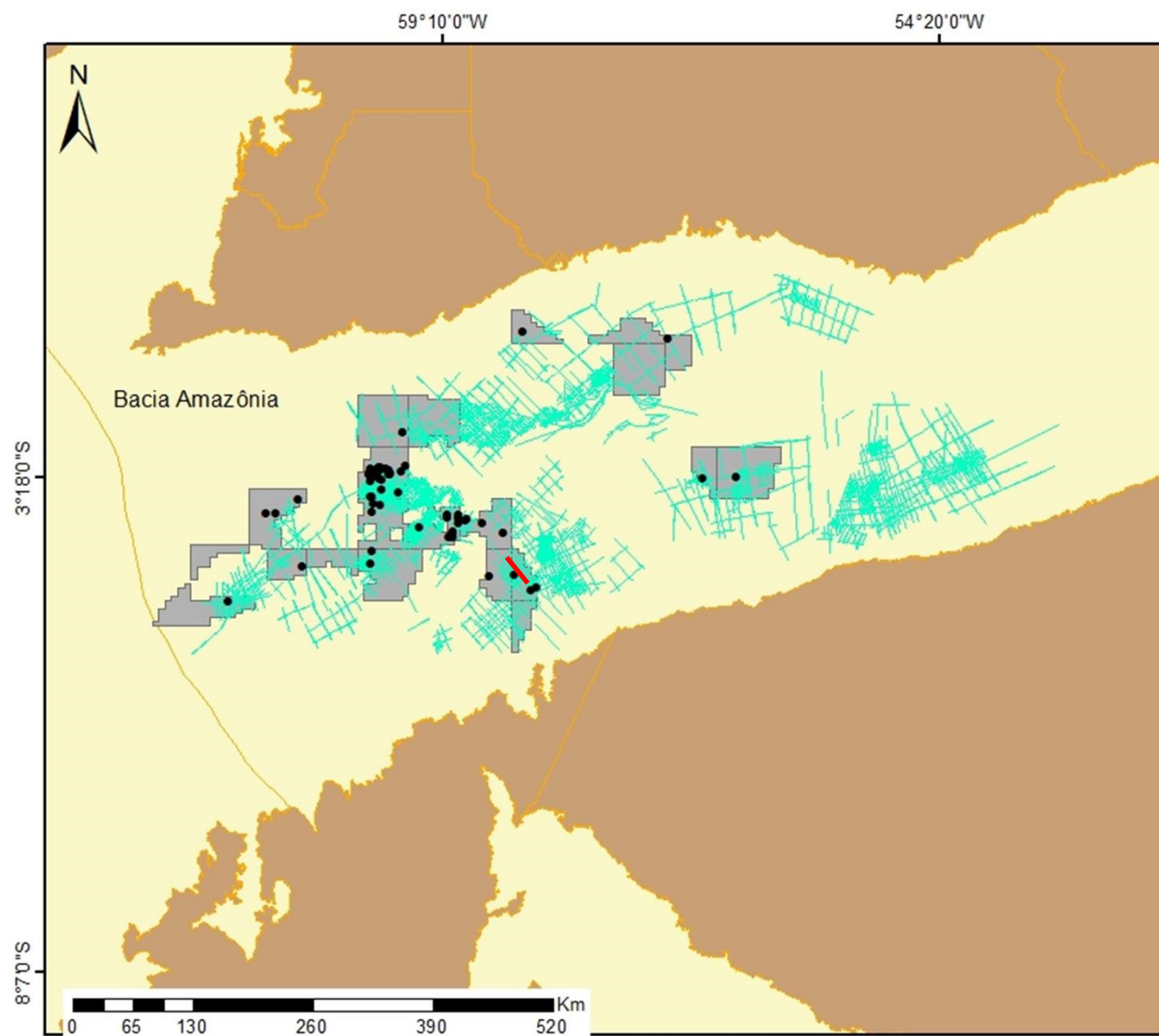
LEGENDA

- Poço
- Sísmica 2D
- Bloco Amazônia
- Bacia Sedimentar Terrestre
- Embasamento



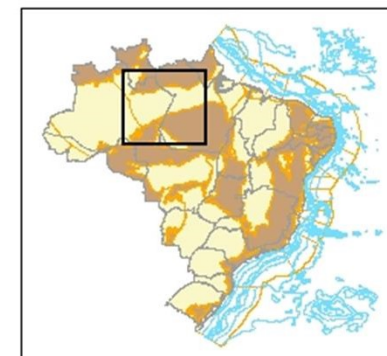
BACIA DO AMAZONAS

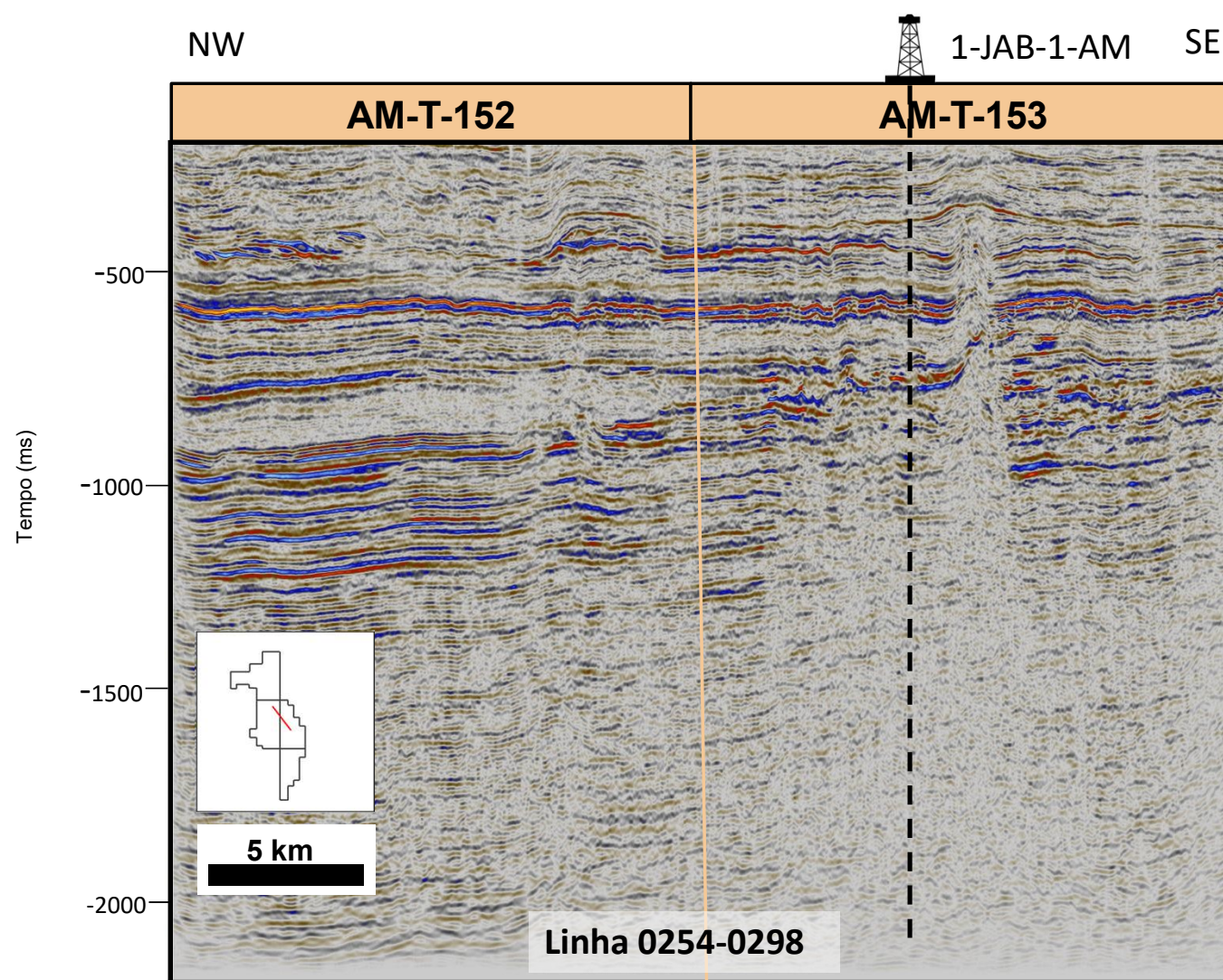
DADOS
DISPONÍVEIS



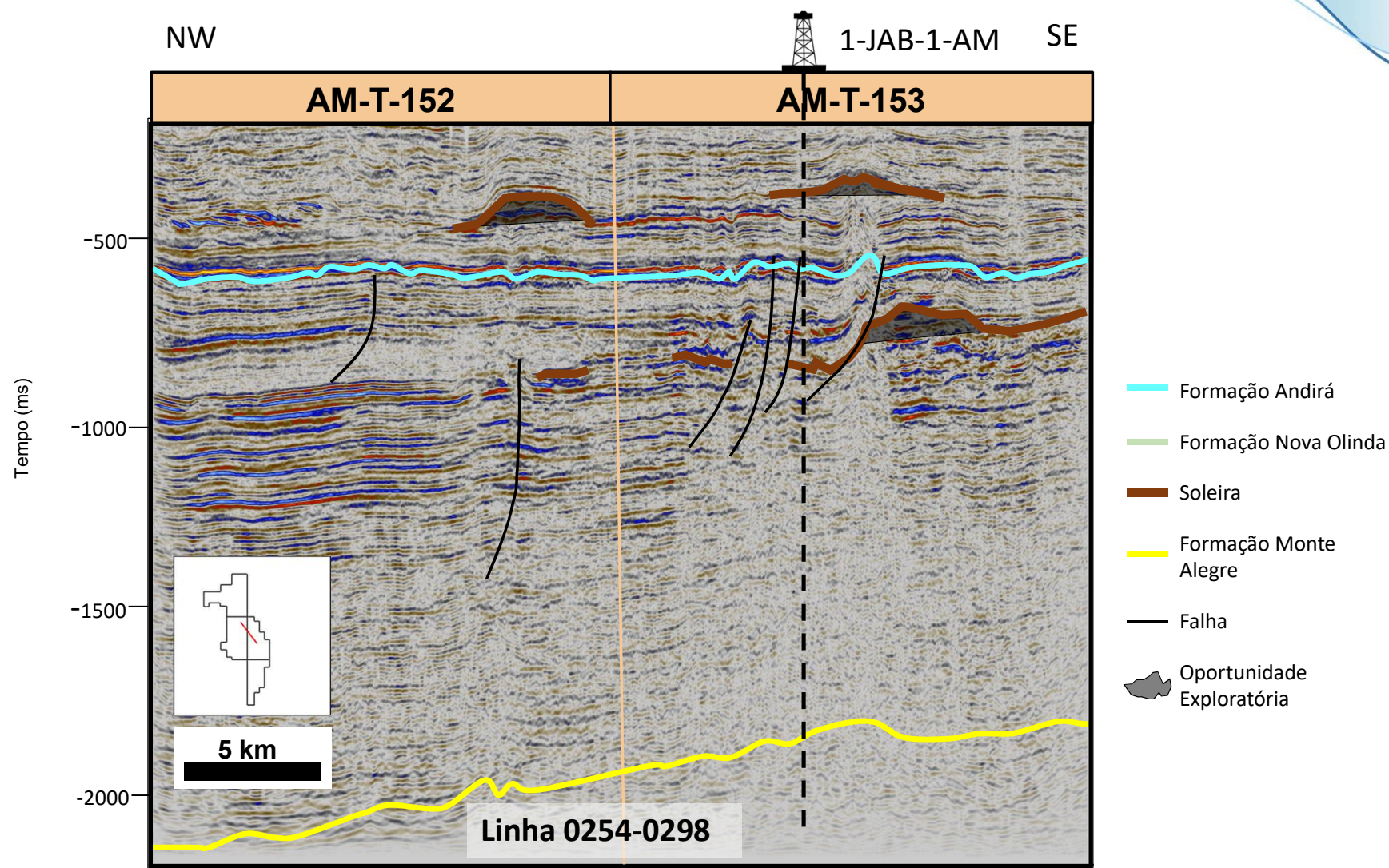
LEGENDA

- Poço
- Sísmica 2D
- Bloco Amazônia
- Bacia Sedimentar Terrestre
- Embasamento





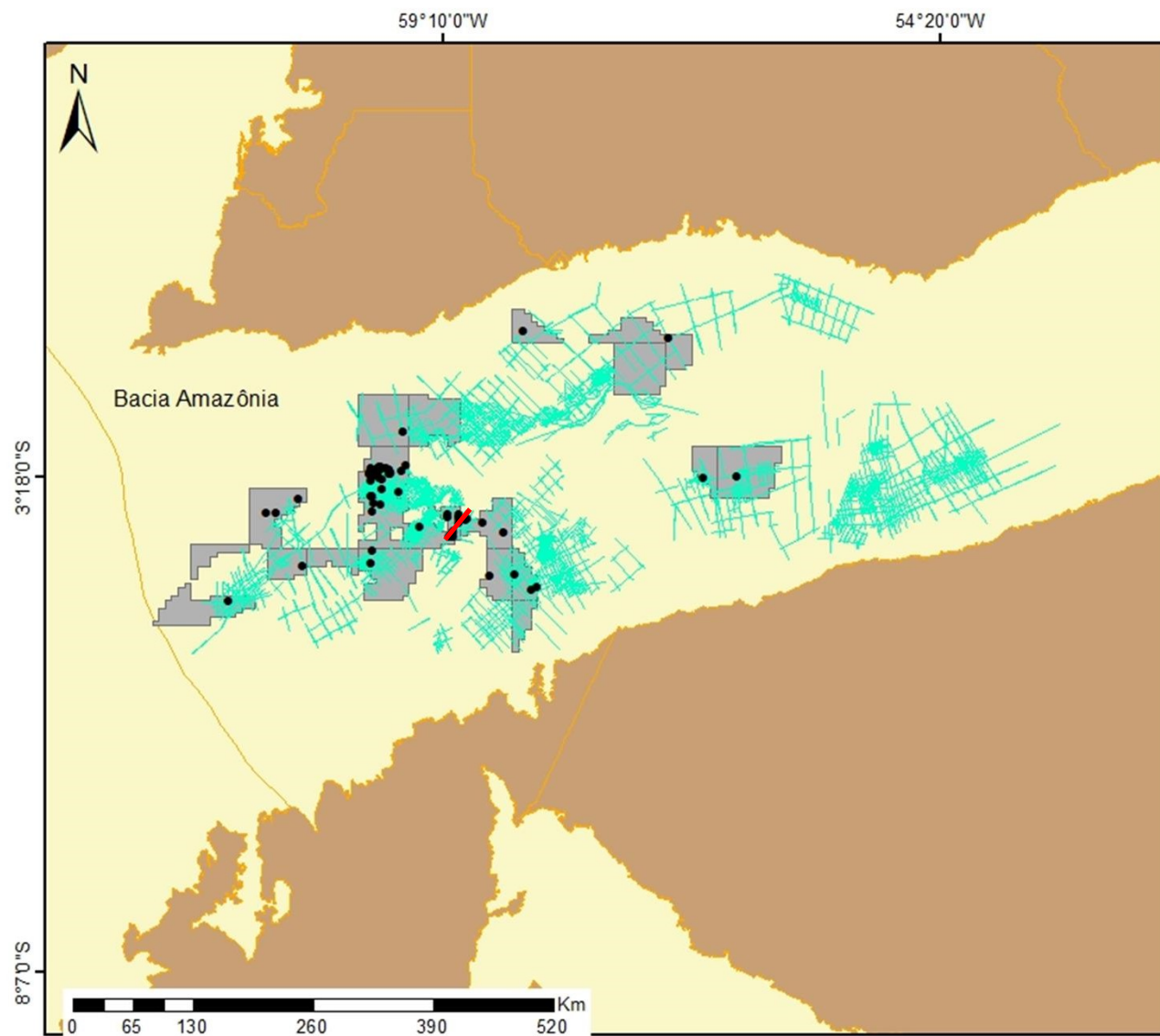
Levantamento 0254_AMAZONAS_57



Levantamento 0254_AMAZONAS_57

BACIA DO AMAZONAS

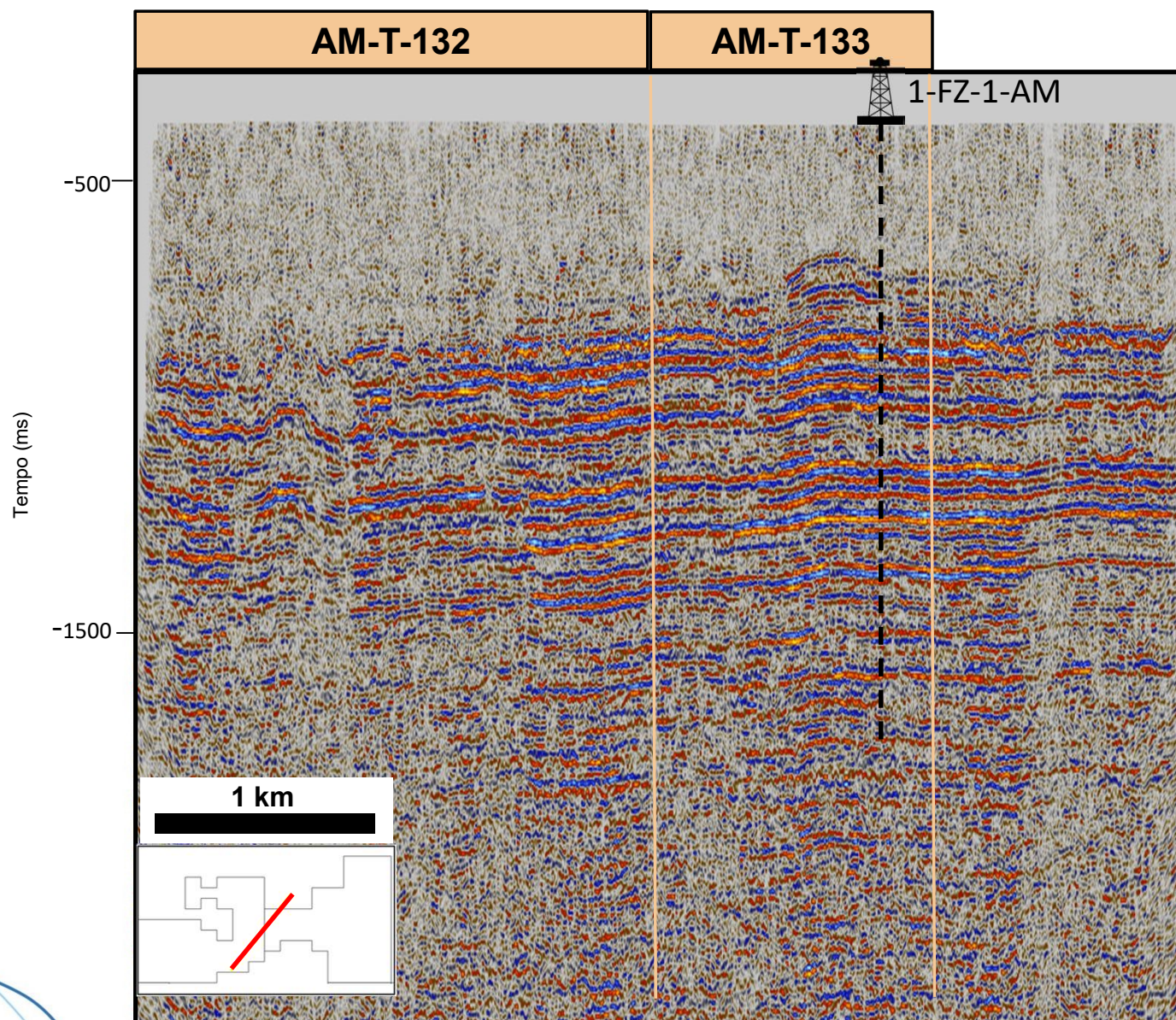
DADOS
DISPONÍVEIS











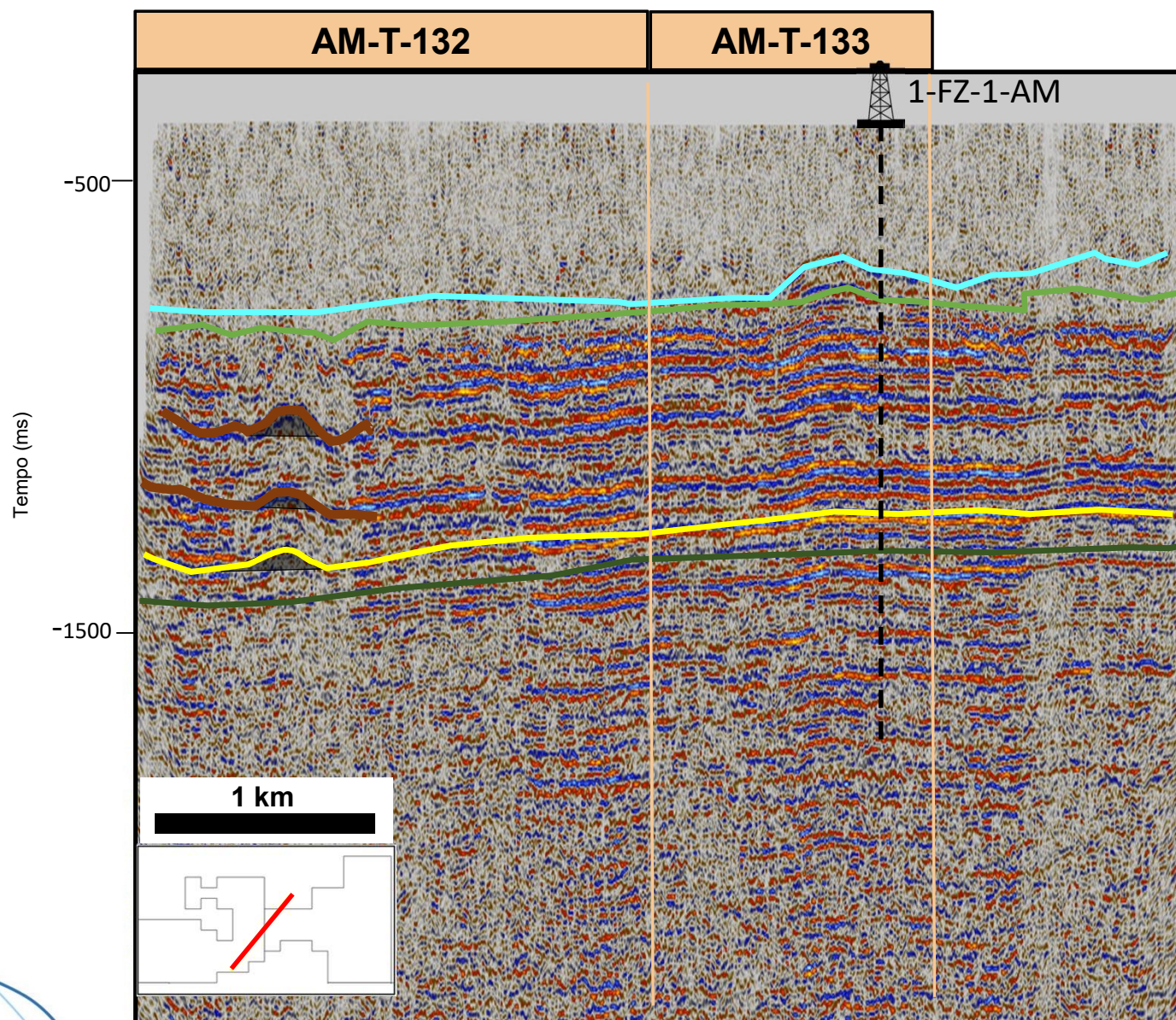
LEGENDA









- Poço
- Sísmica 2D
- Bloco Amazônia
- Bacia Sedimentar Terrestre
- Embasamento





-  Formação Andirá
-  Formação Nova Olinda
-  Soleira
-  Formação Monte Alegre
-  Formação Curiri
-  Falha
-  Oportunidade Exploratória
-  Poços

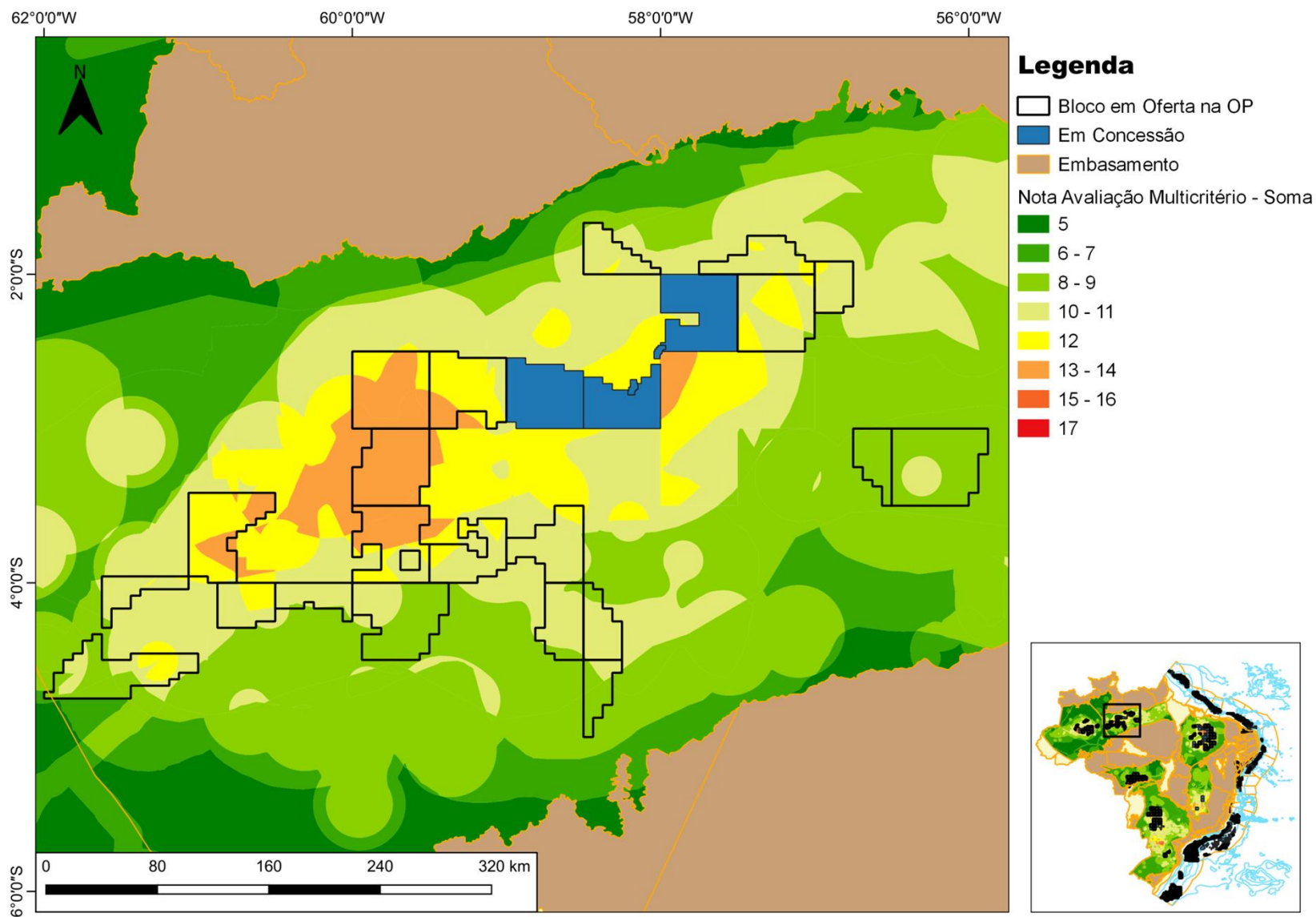


-  Formação Andirá
-  Formação Nova Olinda
-  Soleira
-  Formação Monte Alegre
-  Formação Curiri
-  Falha
-  Oportunidade Exploratória
-  Poços

BACIA DO AMAZONAS

ANÁLISE MULTICRITÉRIO REATE 2020

1. Histórico Exploratório
2. Restrições Judiciais
3. Infraestrutura
4. Dados disponíveis
5. Sistema Petrolífero
6. Informações Geológicas (Domínio Estrutural)



http://antigo.mme.gov.br/c/document_library/get_file?uuid=ad9d7bef-f658-8bf7-4950-f538c35bb687&groupId=36212

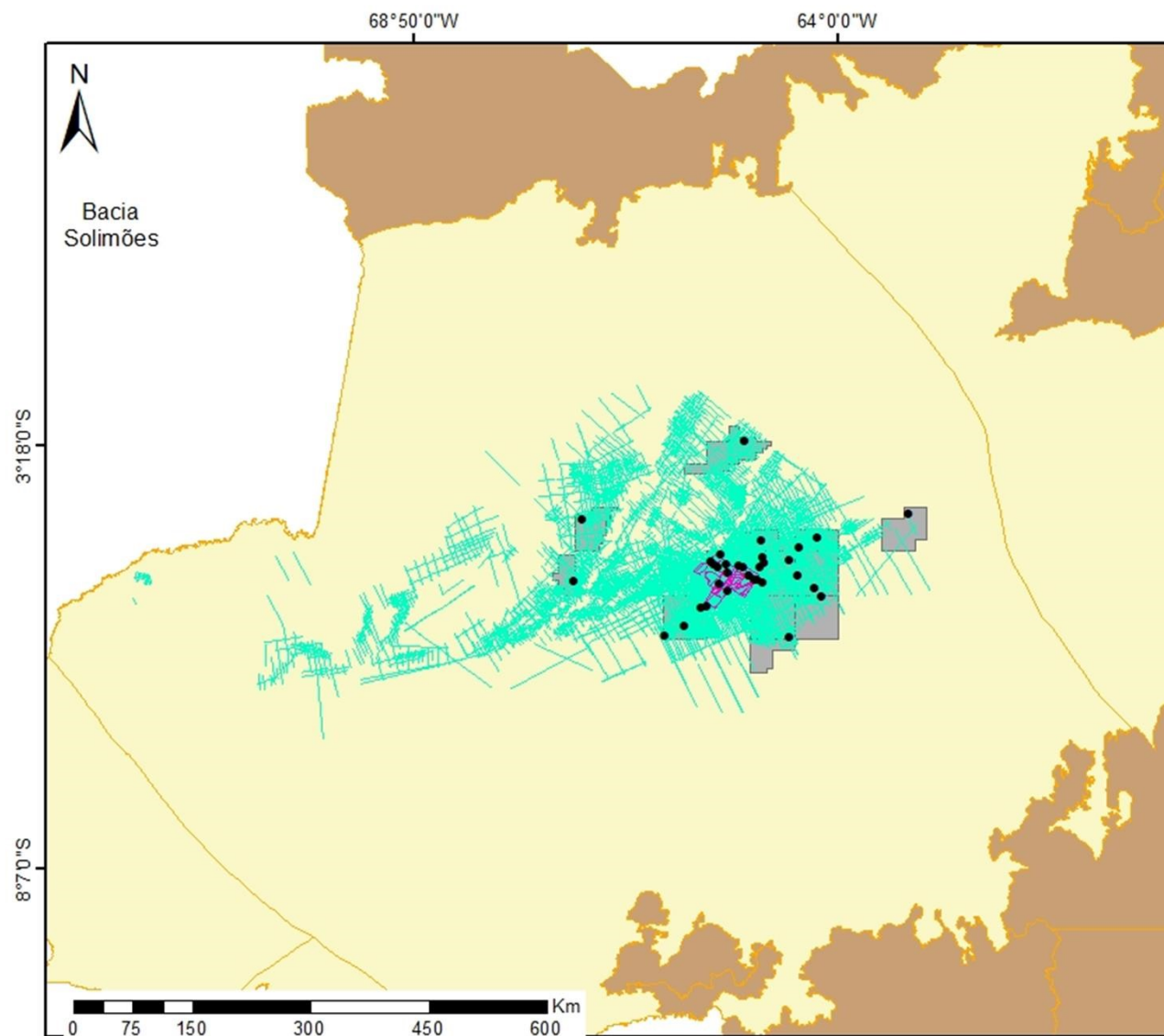
**OFERTA
PERMANENTE
EM ESTUDO**

BACIA DO SOLIMÕES



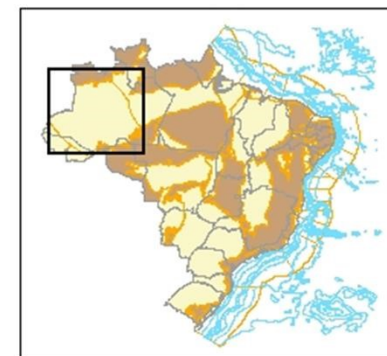
BACIA DO SOLIMÕES

DADOS
DISPONÍVEIS



LEGENDA

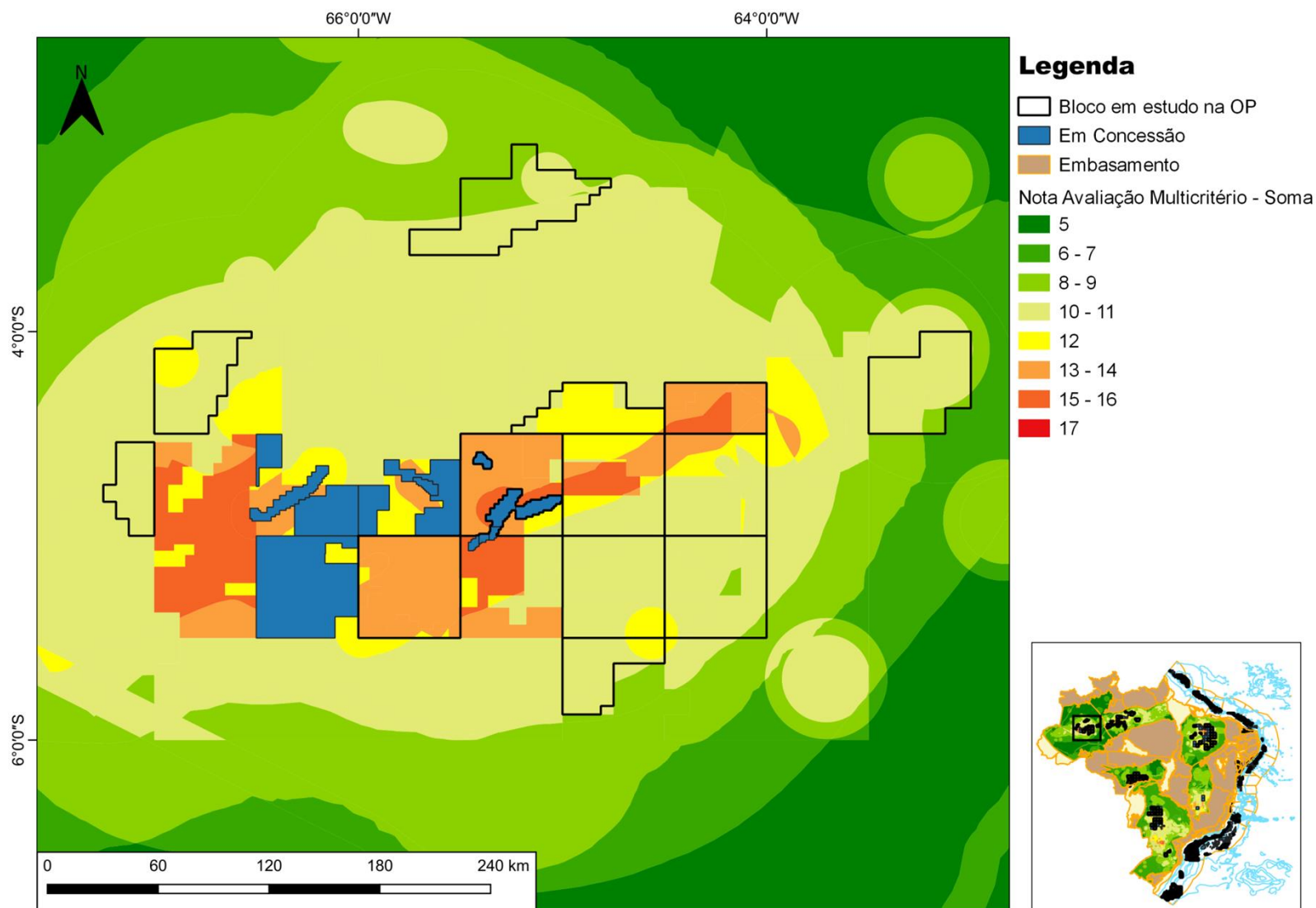
- Poço
-  Sísmica 3D
-  Sísmica 2D
-  Bloco Solimões
-  Bacia Sedimentar Terrestre
-  Embasamento



BACIA DO SOLIMÕES

ANÁLISE MULTICRITÉRIO REATE 2020

1. Histórico Exploratório
2. Restrições Judiciais
3. Infraestrutura
4. Dados disponíveis
5. Sistema Petrolífero
6. Informações Geológicas (Domínio Estrutural)



http://antigo.mme.gov.br/c/document_library/get_file?uuid=ad9d7bef-f658-8bf7-4950-f538c35bb687&groupId=36212

CONCLUSÕES

BACIA DO AMAZONAS

- 21 Blocos em oferta no próximo ciclo;
- 1 campo operado pela ENEVA;
- Gás; e
- 3 Blocos Exploratórios operados pela ENEVA.

BACIA DO SOLIMÕES

- 13 blocos em estudo;
- 7 campos operados pela PETROBRAS;
- Óleo Leve (50 a 69° API);
- Gás e Óleo; e
- 3 Blocos Exploratórios operados pela ROSNEFT.

Apresentação EPE



Perspectivas para o
Setor de Petróleo e
Gás Natural no
Amazonas

Heloísa Borges Esteves

Diretora de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



SECRETARIA DE
PETRÓLEO, GÁS NATURAL
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



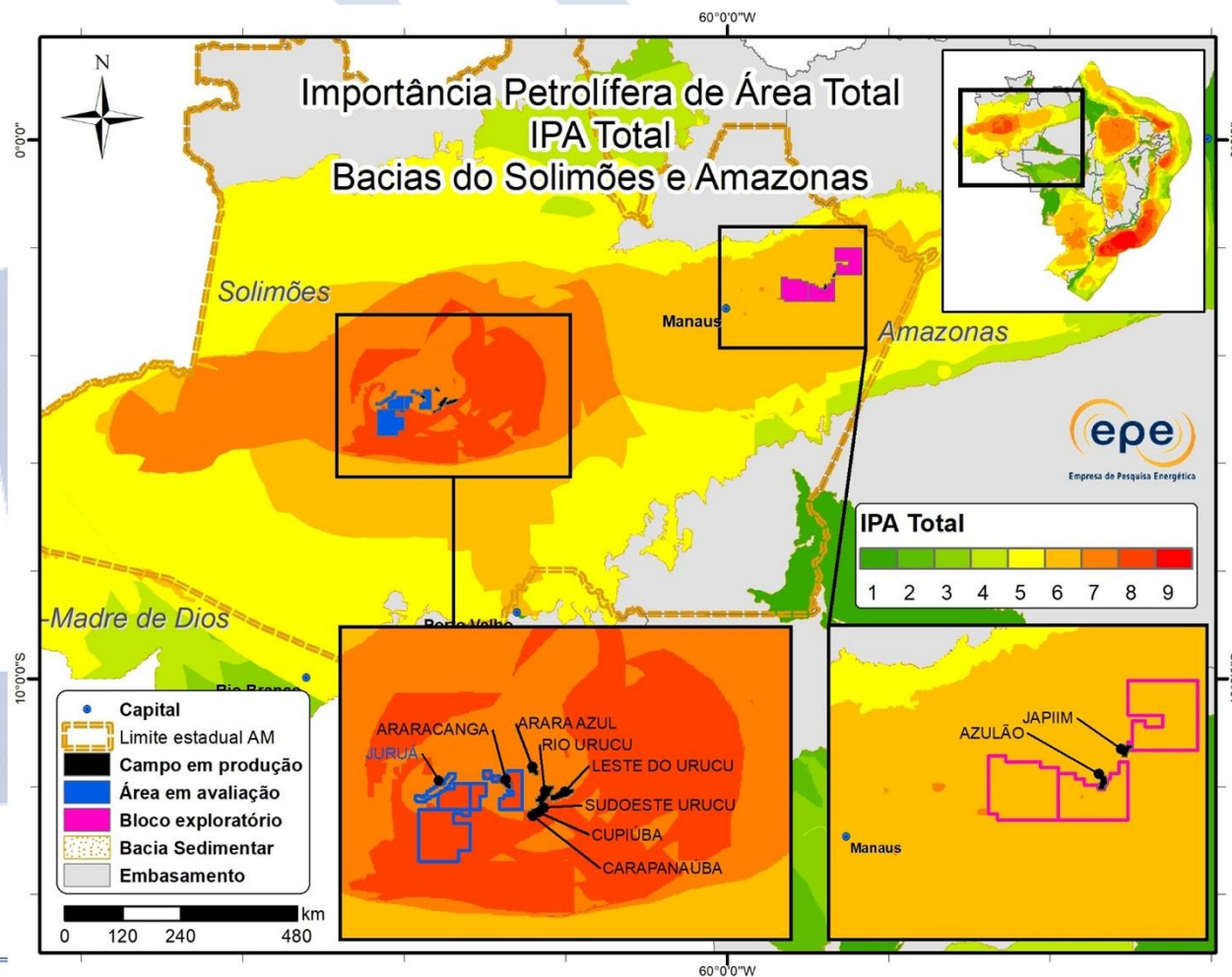
Apresentação EPE



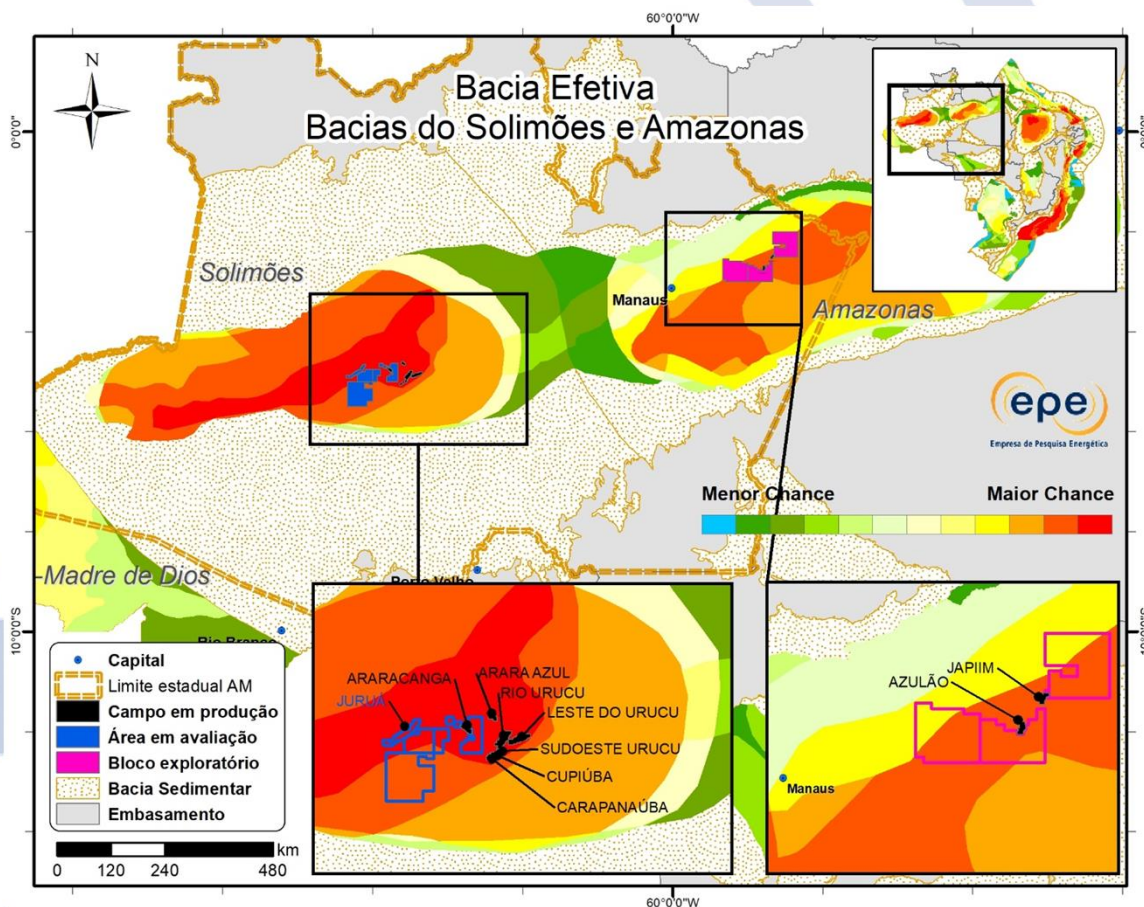
Potencial do Estado
do Amazonas



Importância Petrolífera de Área (IPA) do Estado do Amazonas



Bacia efetiva do Estado do Amazonas



Reservas provadas do Estado do Amazonas em 2020

<1%
das reservas provadas de petróleo do Brasil



47 milhões barris
petróleo

10%
das reservas provadas de petróleo terrestre do Brasil

13%
das reservas provadas de gás do Brasil



43 bilhões m³
gás natural

56%
das reservas provadas de gás terrestre do Brasil

Fonte: ANP

Volumes recuperáveis potenciais de gás natural no Estado do Amazonas



106 bilhões m³
gás natural

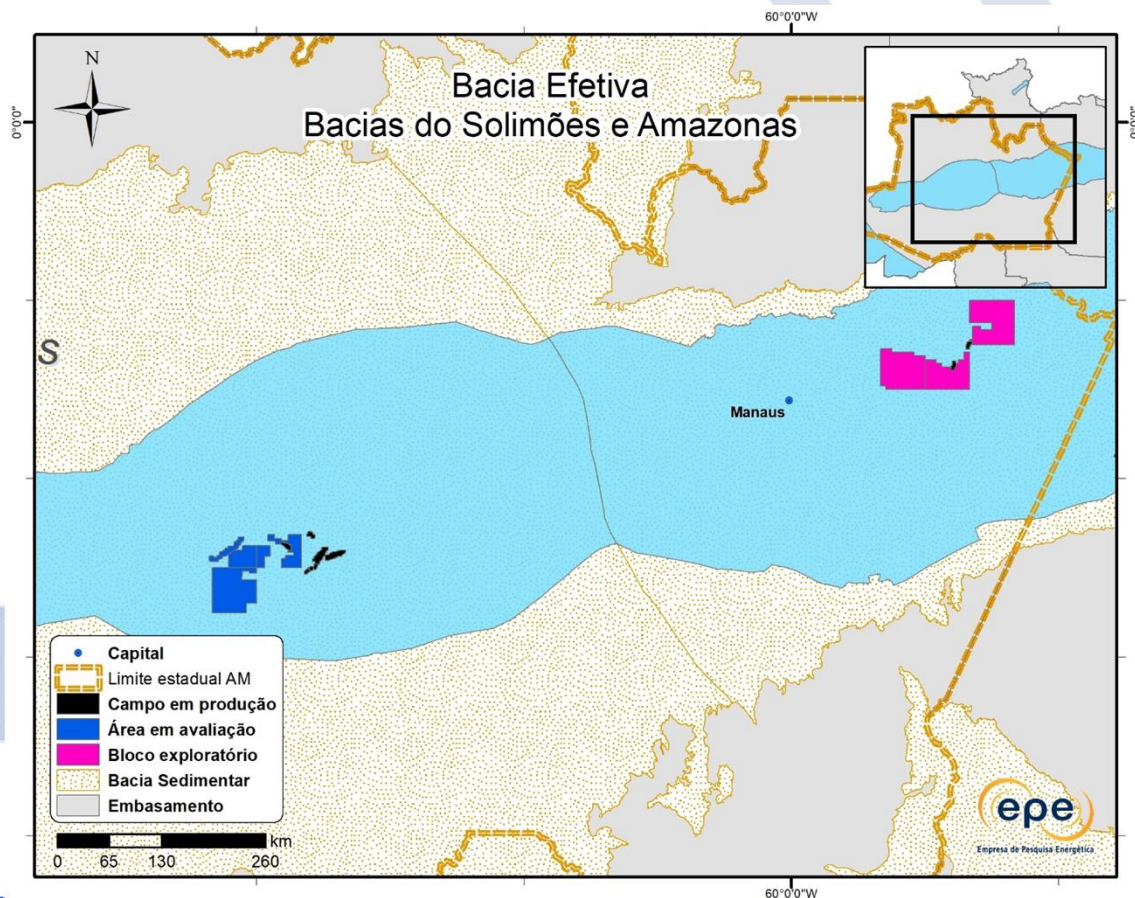
Fonte: EPE



Detalhamento das Atividades no Estado do Amazonas e Previsão para Próxima Década



Detalhamento das atividades no Estado do Amazonas



Atividades no Estado do Amazonas

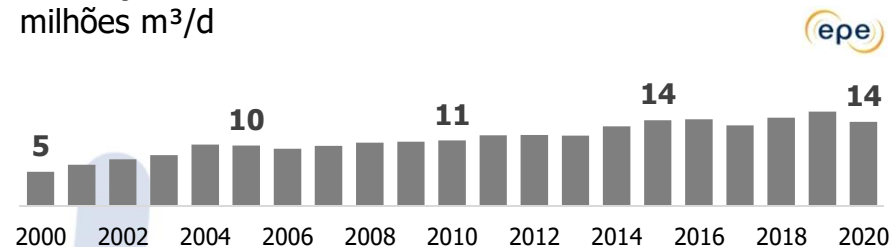
541 poços perfurados

8 campos em produção

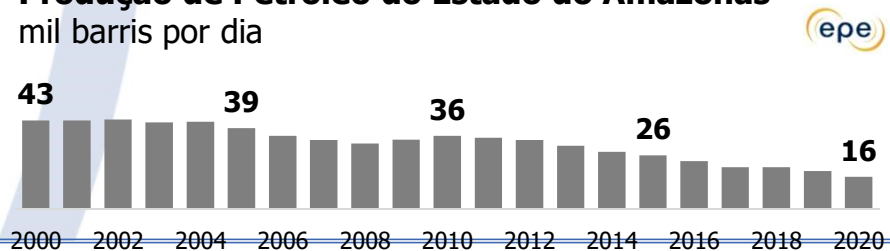
3 blocos em exploração

5 áreas em avaliação

Produção de Gás Natural do Estado do Amazonas milhões m³/d

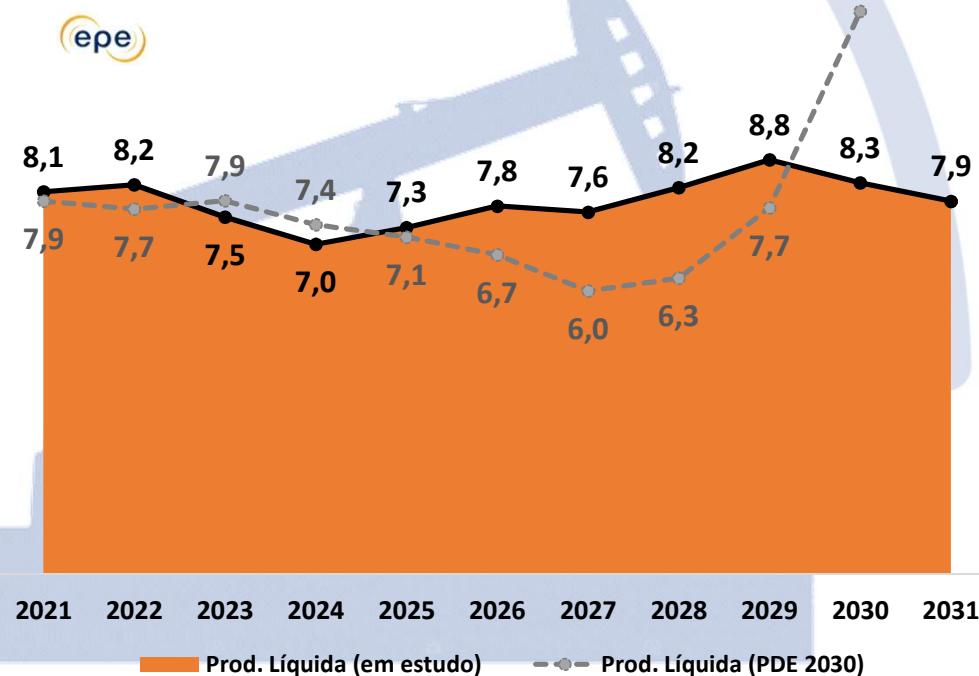


Produção de Petróleo do Estado do Amazonas mil barris por dia



Produção potencial do Estado do Amazonas

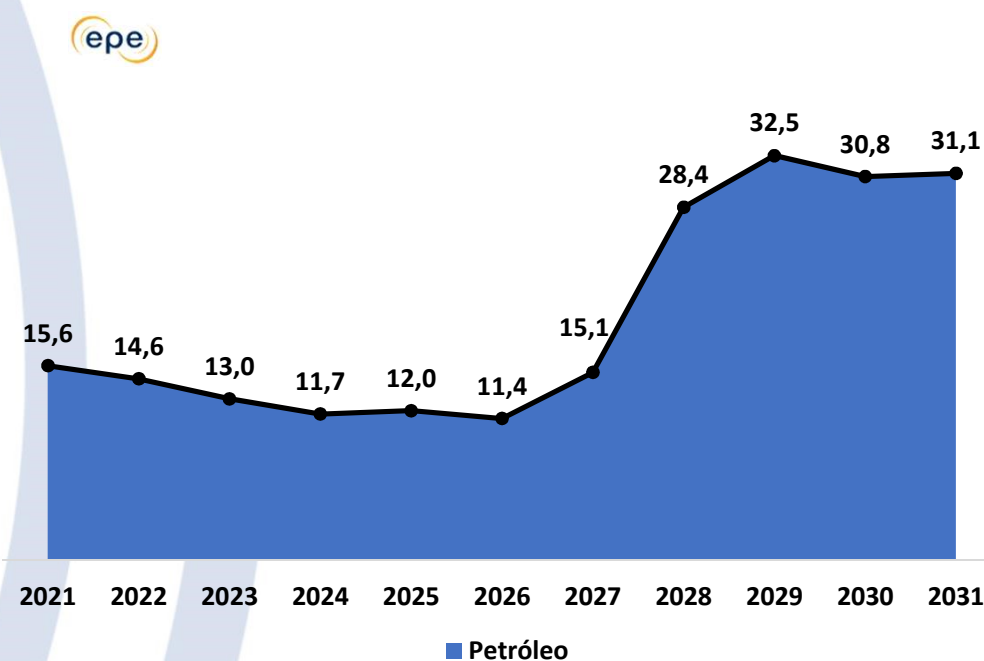
Produção Líquida de Gás Natural do Estado do Amazonas
milhões m³/d



A previsão de produção líquida de gás natural mais recente, apresenta um patamar em torno de 8 MMm³/d, com contribuição expressiva do campo de Juruá e outras 4 unidades. O desenvolvimento de recursos descobertos mas devolvidos, como SOL-168 e SOL-191, poderiam elevar a expectativa de produção no fim do decênio.

Fonte: EPE

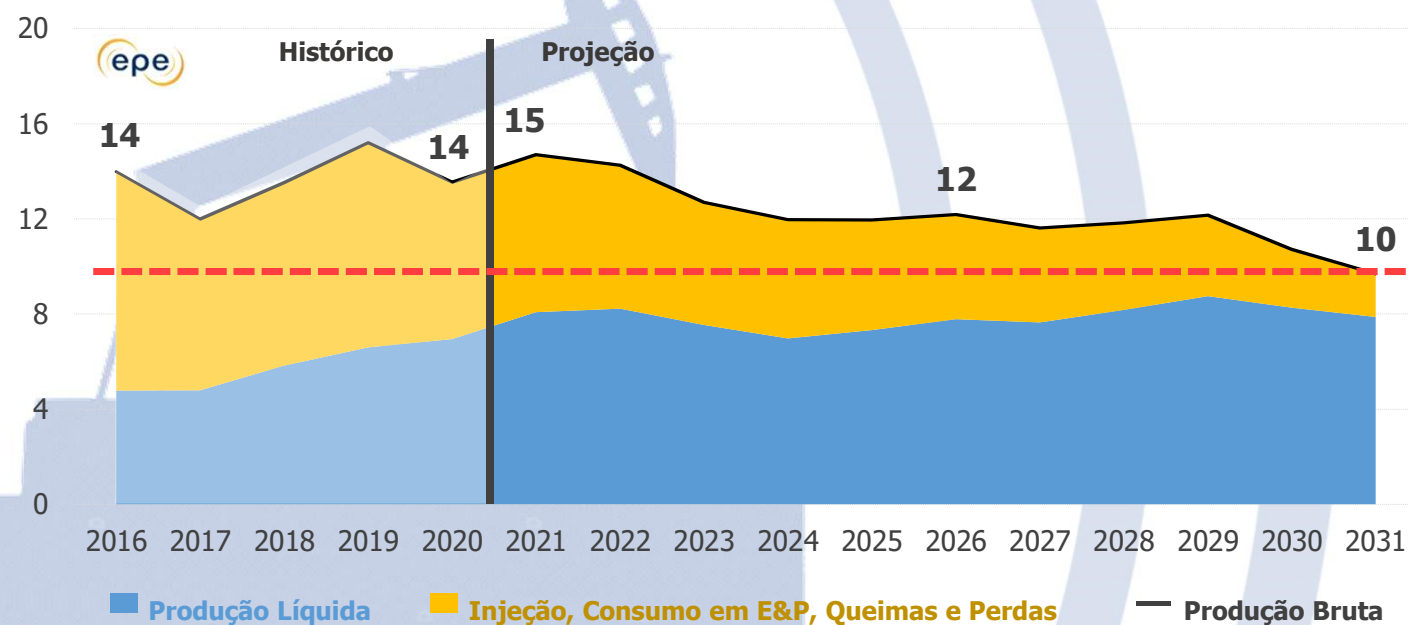
Estimativa de Produção de Petróleo do Estado do Amazonas
mil barris por dia



A previsão de produção para petróleo apresenta um aumento a partir de 2027 com a entrada em produção de recursos contingentes e não descobertos, principalmente

Produção potencial de gás natural do Estado do Amazonas

Produção Potencial de Gás Natural do Estado do Amazonas
milhões m³/d



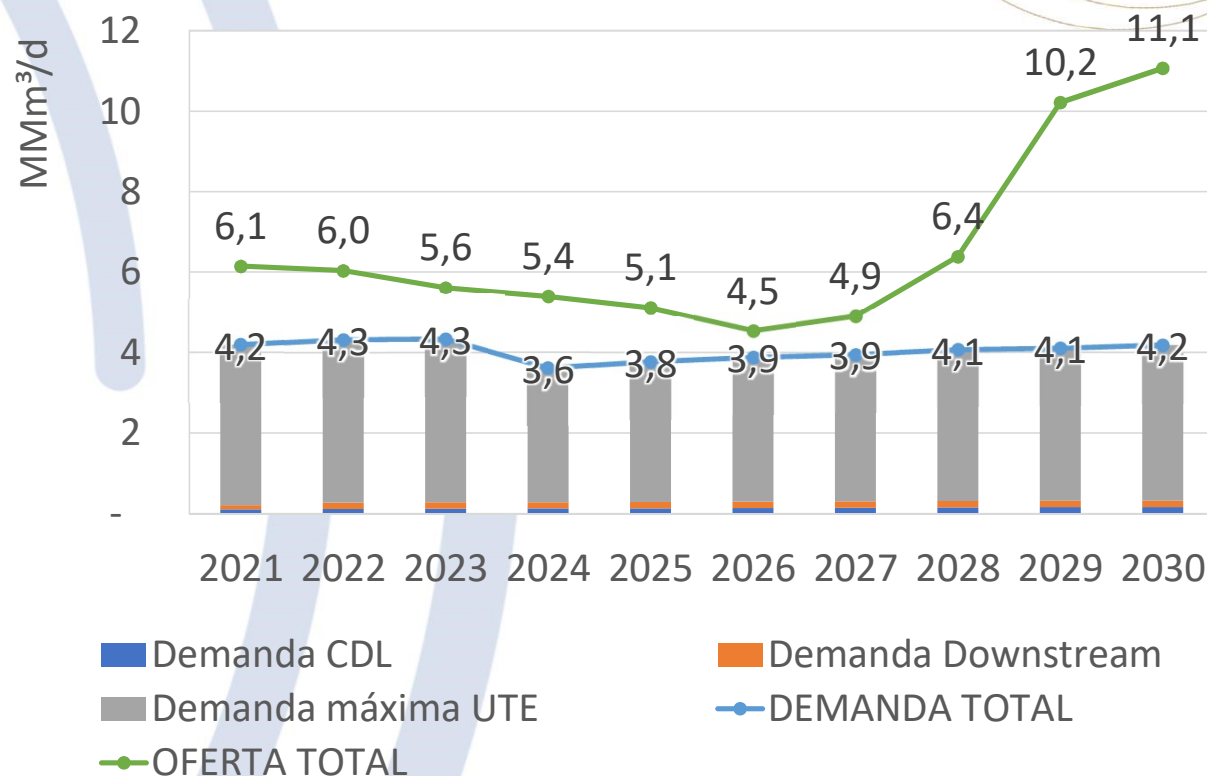
Limite atual da capacidade
do Gasoduto Coari-Manaus:
10 milhões m³/d

Fonte: EPE

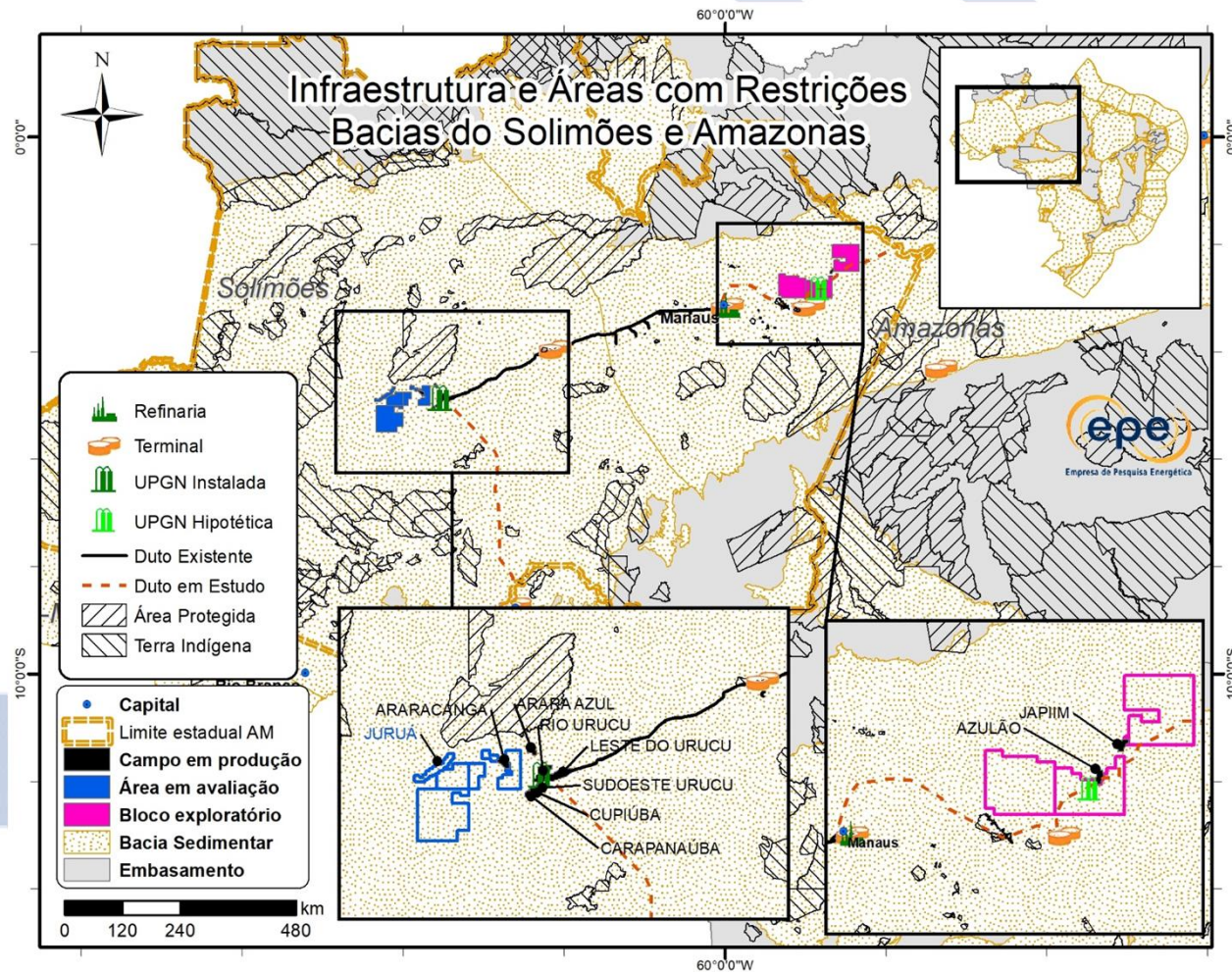
Balço de Oferta e Demanda

- Oferta suficiente em todo o período decenal
- Demanda com baixo crescimento e saída de UTEs em final de contrato
- Aumento do saldo de demanda a partir de 2028 com entrada em operação de novos projetos

Oferta e Demanda de Gás Natural no Amazonas



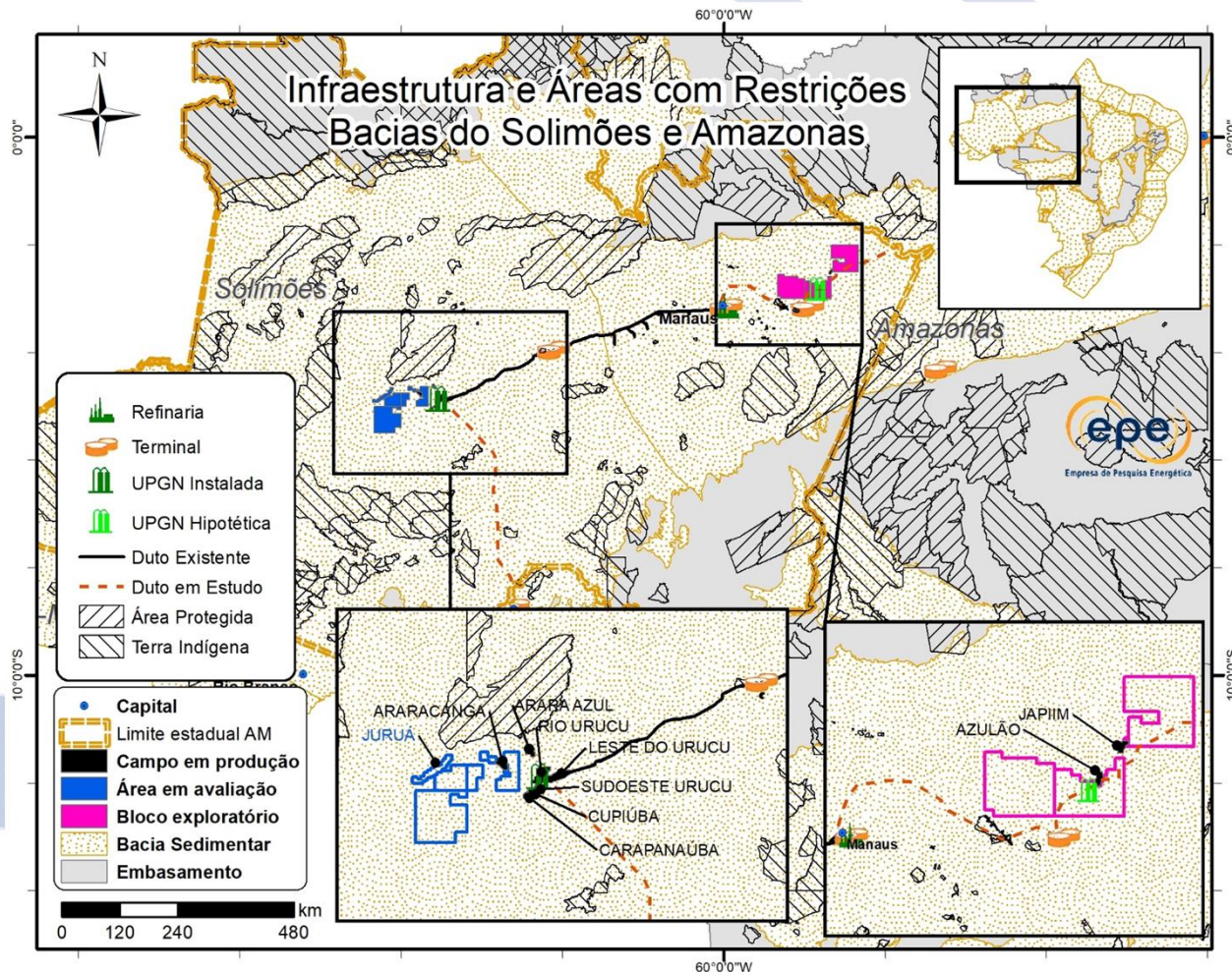
Infraestrutura existente



- Gás natural enviado à UPGN Urucu/AM
- Processamento de gás natural para retirada dos máximos volumes de GLP (alta demanda)
- Injeção do gás natural excedente nos campos Urucu e Leste do Urucu
- Gás natural enviado para Manaus/AM por meio do gasoduto Urucu-Coari-Manaus e seus ramais, para atendimento a diversas demandas
 - Demanda não termelétrica da Cigás
 - Demanda *downstream* da REMAN
 - Demanda termelétrica a gás natural



Infraestrutura prevista e em estudo



- Construção de liquefação de gás em Silves/AM
- Campo de Juruá arrematado pela ENEVA na Oferta Permanente
- Blocos Exploratórios da Rosneft localizados a até 200 km da UPGN Urucu/AM
- Dois gasodutos (tracejados em vermelho) já haviam sido objeto de licenciamento ambiental anteriormente à Lei do Gás de 2009
- Complexidade socioambiental da área
- Diversas possibilidades de monetização:
 - Acesso de 3^{os} à UPGN Urucu/AM
 - Construção de nova UPGN Silves/AM
 - Liquefação e transporte via caminhão
 - Construção dos gasodutos autorizados

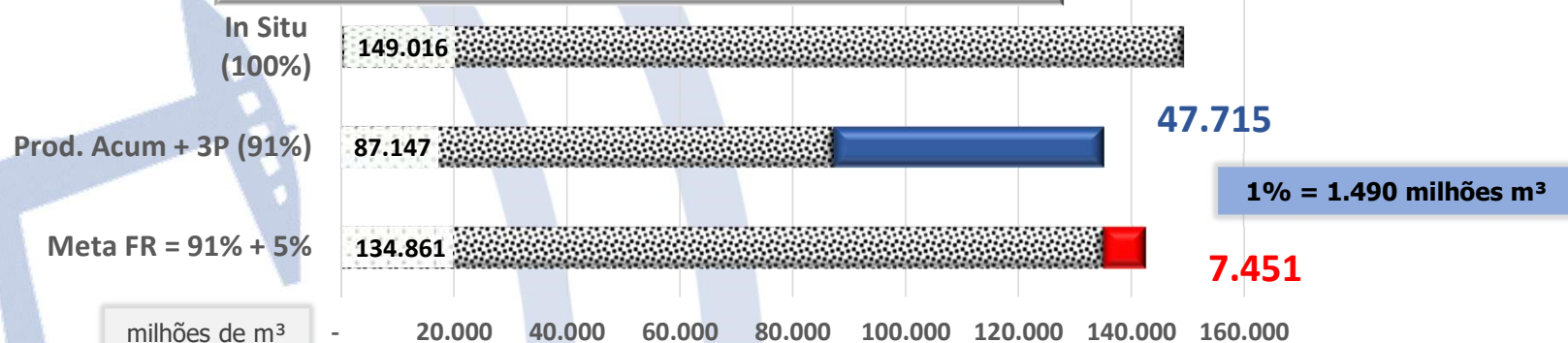


Aumento de Fator de
Recuperação de Petróleo
e Gás Natural do Estado
do Amazonas e o
Potencial Onshore com o
Avanço do REATE

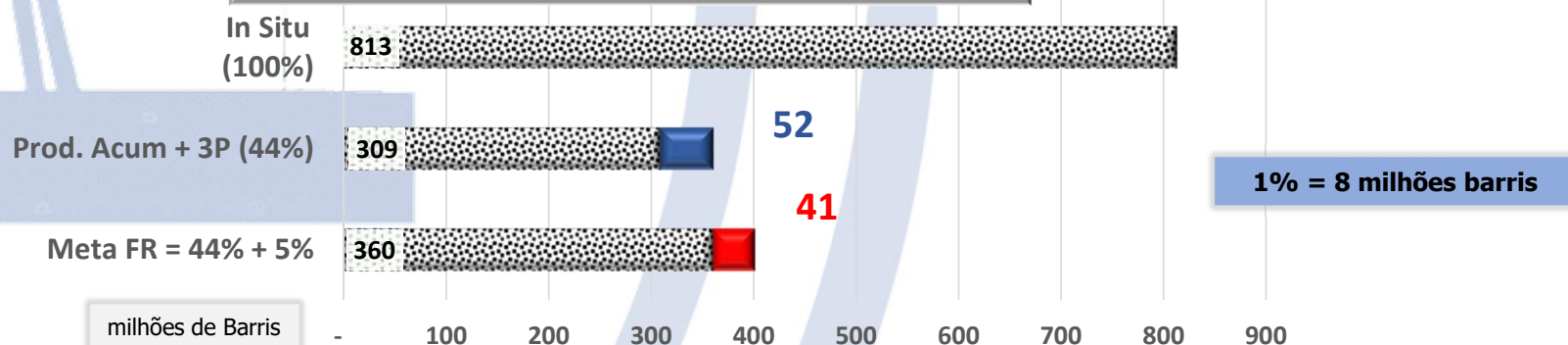


Simulação do Aumento do Fator de Recuperação (FR) do Estado do Amazonas

Hipótese: Fator de Recuperação Gás Natural + 5%



Hipótese: Fator de Recuperação Petróleo + 5%



Fonte: ANP (dados 2020)/ EPE



Desafios para Monetização do Potencial de Gás do Amazonas



A monetização do potencial de gás exige atenção em toda a sua cadeia de valor

Produção



Onshore



Offshore

Escoamento



Gasodutos de
Escoamento

Processamento



Unidades de
Processamento
de Gás Natural

Transporte



Gasodutos de
Transporte



Gás Natural
Liquefeito



Estocagem de
Gás Natural

Distribuição



Companhias
Distribuidoras
Locais



Consumo Não
Termelétrico

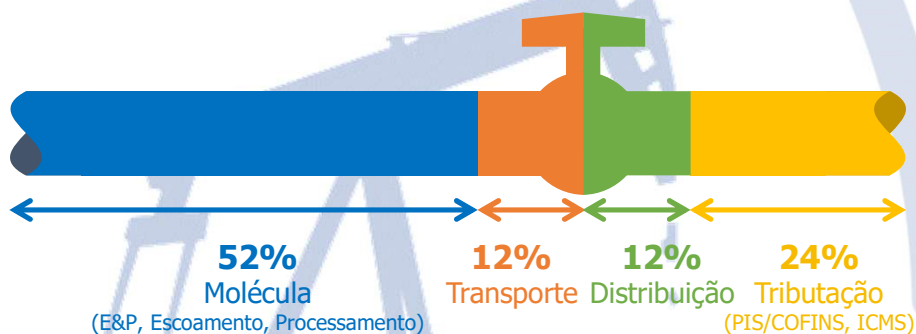


Usinas
Termelétricas

A parcela de transporte e distribuição é mais representativa no preço final do gás natural da Bacia do Solimões do que na média do Brasil

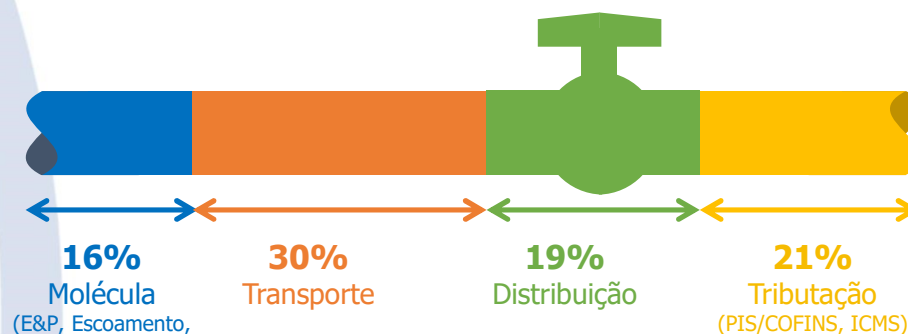
Brasil

(média jun/2021)



Bacia do Solimões

(estimativa para jun/2021)



US\$ 4,54 / MMBtu
Tarifa de transporte do
gasoduto Coari-Manaus
(663 km)

Alternativas para monetização do potencial de gás na Bacia do Solimões



Infraestrutura de escoamento até Gasoduto Coari-Manaus

- CAPEX elevado
- Dificuldades na mobilização de equipamentos e de pessoal
- Complexidades ambientais
- Necessidade de instalação de estações de compressão no Gasoduto Coari-Manaus ou até a sua ampliação, dado o limite atual de capacidade de 7,5 milhões m³/d



Termelétricas a gás na boca do poço e infraestrutura de transmissão de energia

- Infraestrutura de transmissão possui menor CAPEX e menor complexidade ambiental que gasodutos
- Porém, possui maior OPEX e maiores complexidades para manutenção




Terminais de liquefação e distribuição em pequena escala de GNL pelos modos hidroviário e rodoviário

- Sazonalidade hidrológica pode gerar restrições operacionais e de navegabilidade dos rios

O sucesso da monetização do gás natural depende do potencial da natureza, do governo e dos investidores



Apresentação ENEVA



Lucas de Almeida Ribeiro
Coordenador de Regulação



Somos a Eneva

Empresa de energia integrada com atuação em seis estados



Bacia do Amazonas

- 1 campo (Azulão)
- 3 blocos em concessão

Bacia do Parnaíba

- 10 campos (Parque dos Gaviões)
- 1 PAD (Fazenda Tianguar)
- 16 blocos em concessão

- Ativos de E&P
- Ativos de Geração

UTE Jaguatirica II

- 141 MW | Gás Natural

Bacia do Solimões

- 1 campo (Juruá)

Complexo Parnaíba

- 1905 MW | Gás Natural

UTE Itaqui

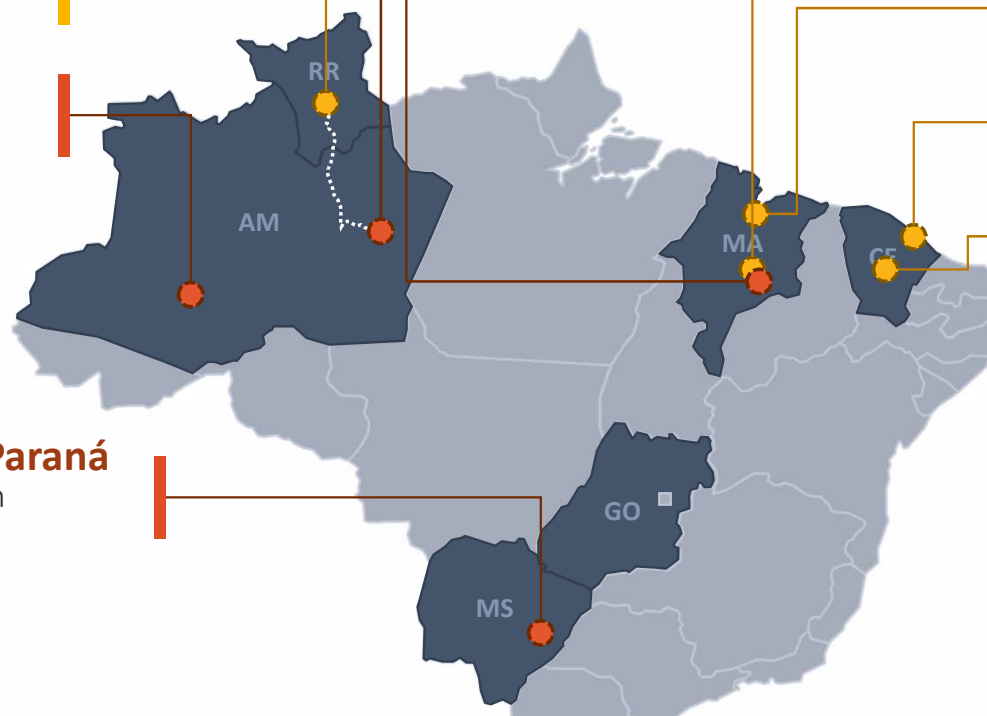
- 360 MW | Carvão

UTE Pecém II

- 365 MW | Gás Natural

Tauá

- 1 MW | Energia Solar



2,8 GW

de capacidade
instalada, 77%
operacional

31,8 bcm

em reservas provadas

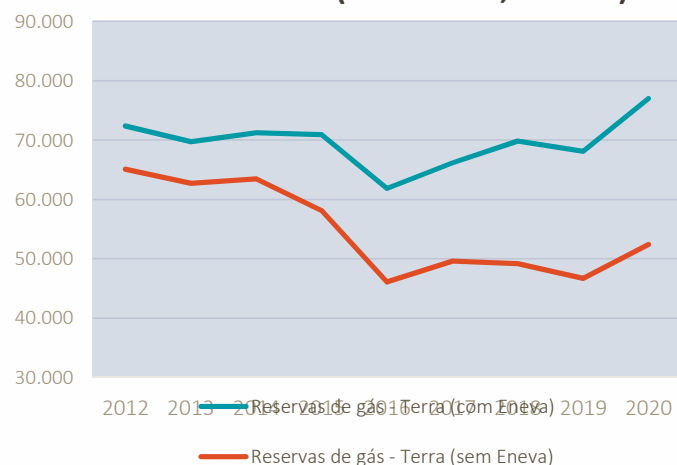


Eneva em fatos

Excelência em entrega, destaque nacional em reserva e produção



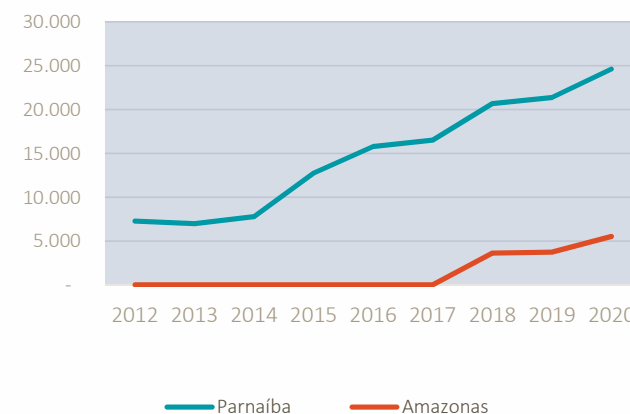
Reservas brasileiras provadas de gás em terra com e sem Eneva (2012-2020, MMm³)



- Maior operadora privada de gás natural do Brasil;
- Detém 39% das reservas terrestres provadas de gás natural;
- Responsável por 27% da produção de gás *onshore* disponível;
- 65 mil km² de área de concessão – área superior à da Parnaíba;
- Aproveitamento do gás de 99,6% (sem reinjeção e baixa perda/queima).

Sem a Eneva, ao invés de aumentar 6% nos últimos 8 anos, as reservas nacionais em terra teriam caído 20%

Reservas da Eneva provadas de gás: Parnaíba e Amazonas (2012-2020, MMm³)



- ~50% dos poços exploratórios perfurados em 2020;
- 100% das concessões da Bacia do Amazonas (AM); 95% no Parnaíba (MA) e 68% no Paraná (MS/GO);
- Gás nacional extraído no Norte e Nordeste: geração de *royalties*.

Em 8 anos, a Eneva aumentou as reservas de gás na Bacia do Parnaíba (MA) em 238%, ante queda de 26% no Brasil; na Bacia do Amazonas (AM), reservas da Eneva aumentaram 52% em 3 anos



Projeto Azulão-Jaguatirica

Transformando o Norte e trazendo segurança energética para Roraima



Boa Vista é a única capital ainda atendida por sistema isolado, sendo diesel a principal fonte de geração



A UTE Jaguatirica II será o 1º projeto a gás de Roraima



Quase R\$ 2 bi investidos pela Eneva (o equivalente a 15% do PIB de Roraima) e construção em pouco mais de 2 anos



Redução de 36% nas emissões de CO2 e de 38% no custo de geração desse sistema isolado



Gás de Azulão aumentará a segurança energética de Roraima

70%

da demanda de Boa Vista poderá ser atendida pela UTE Jaguatirica II

14 anos

passaram entre a declaração de comercialidade de Azulão pela antiga operadora (2004) e sua cessão para Eneva (2018).

1 ano

foi o prazo necessário para Eneva monetizar Azulão, 1º campo de desinvestimento da Petrobras





Projeto Azulão-Jaguatirica

Inovação em Sistema Isolado: situação atual das obras



AZULÃO

Campo de Azulão (AM)

Primeira produção comercial de gás natural da Bacia do Amazonas (620 mil km² de área) – início de pagamento de royalties



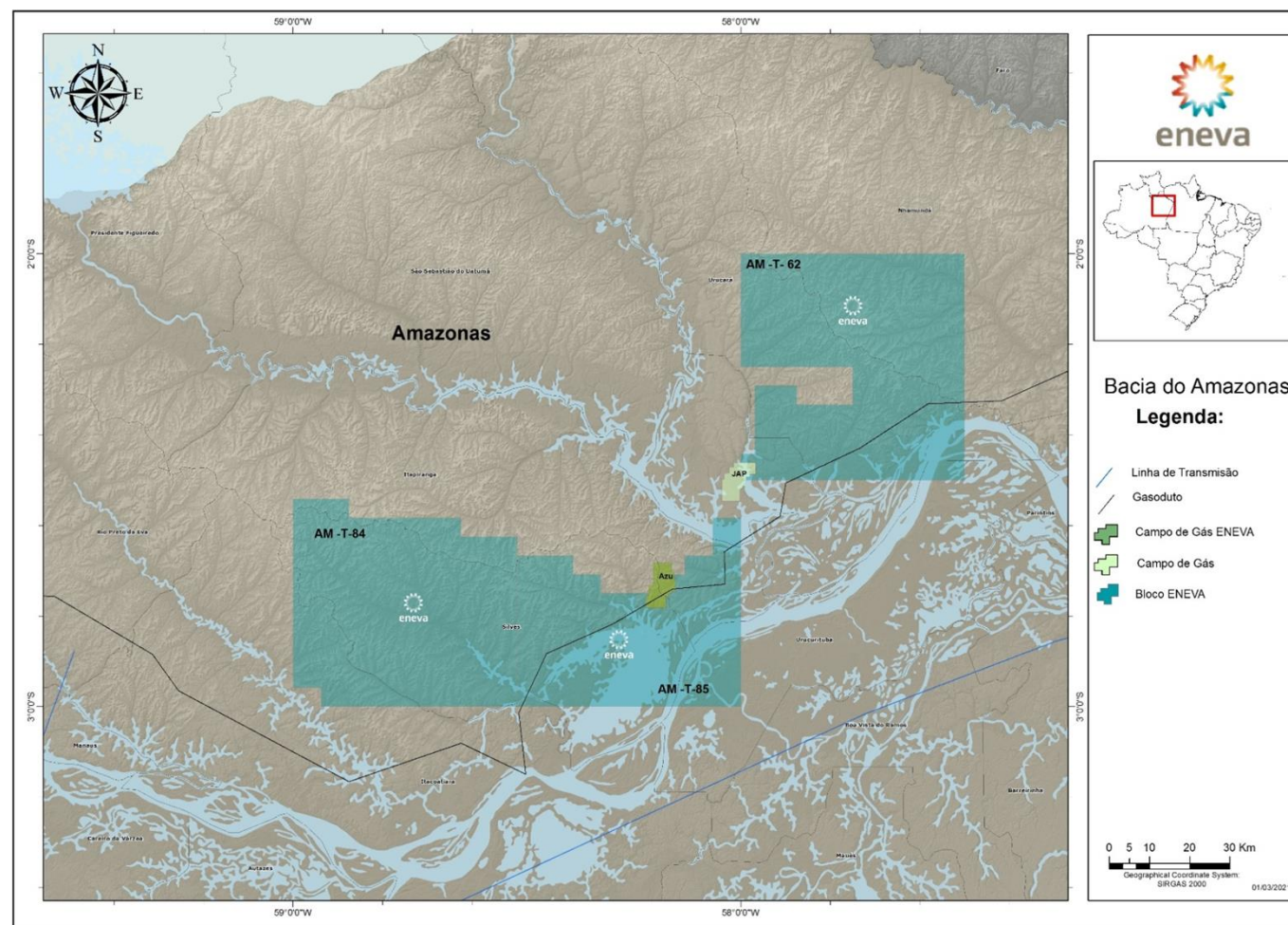
UTE JAGUATIRICA II

UTE Jaguatirica II (RR)

Primeira usina a gás natural do Estado de Roraima – mudança da matriz energética estadual, com geração menos poluente e mais competitiva

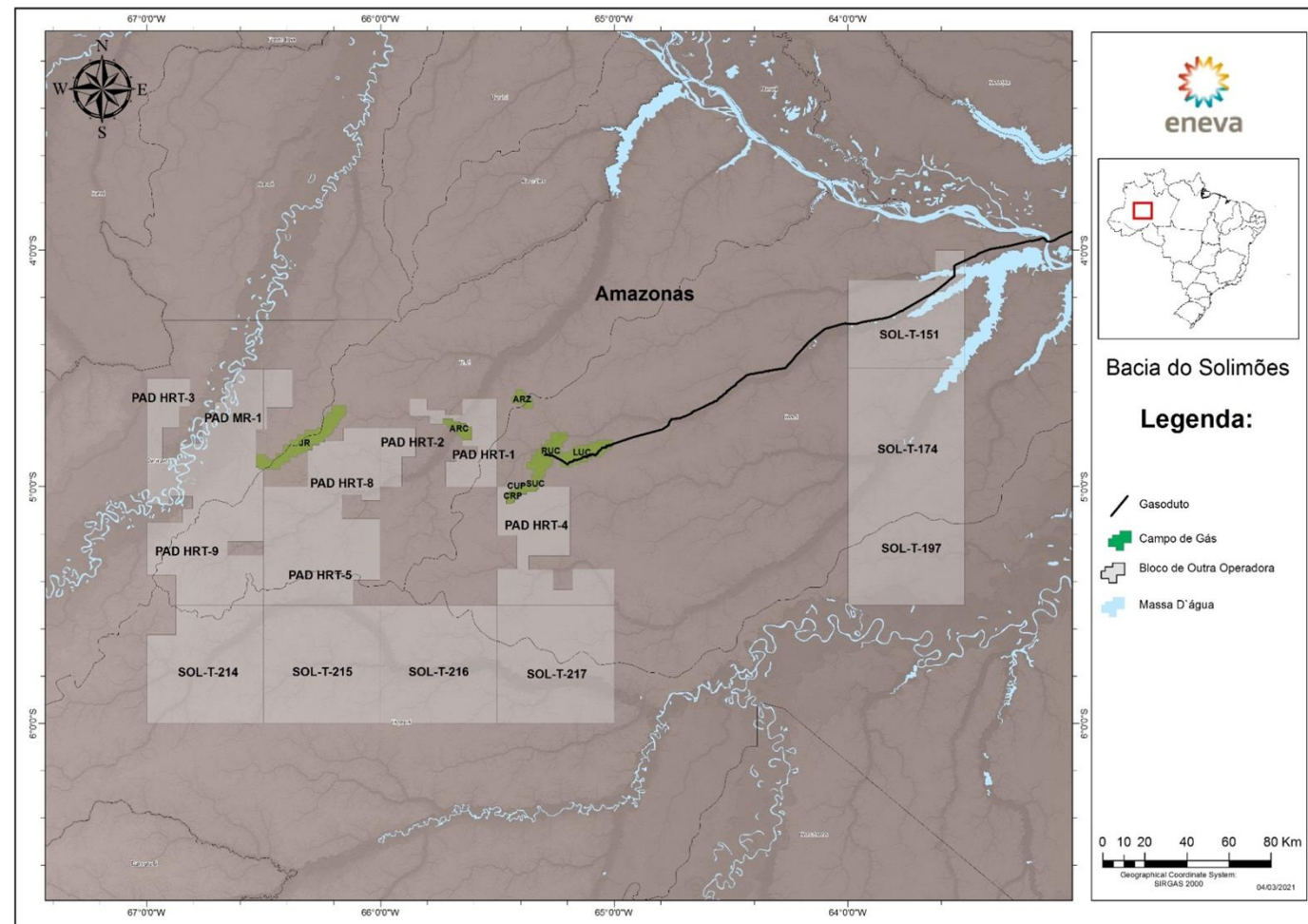
2º Ciclo Licitatório da Oferta Permanente [1/2]

Em junho, a Eneva formalizou a aquisição de 4 ativos no estado



2º Ciclo Licitatório da Oferta Permanente [2/2]

Em junho, a Eneva formalizou a aquisição de 4 ativos no estado





Visão Geral do Amazonas

Reservas de Gás Natural (bcm) em 31 de dezembro de 2020

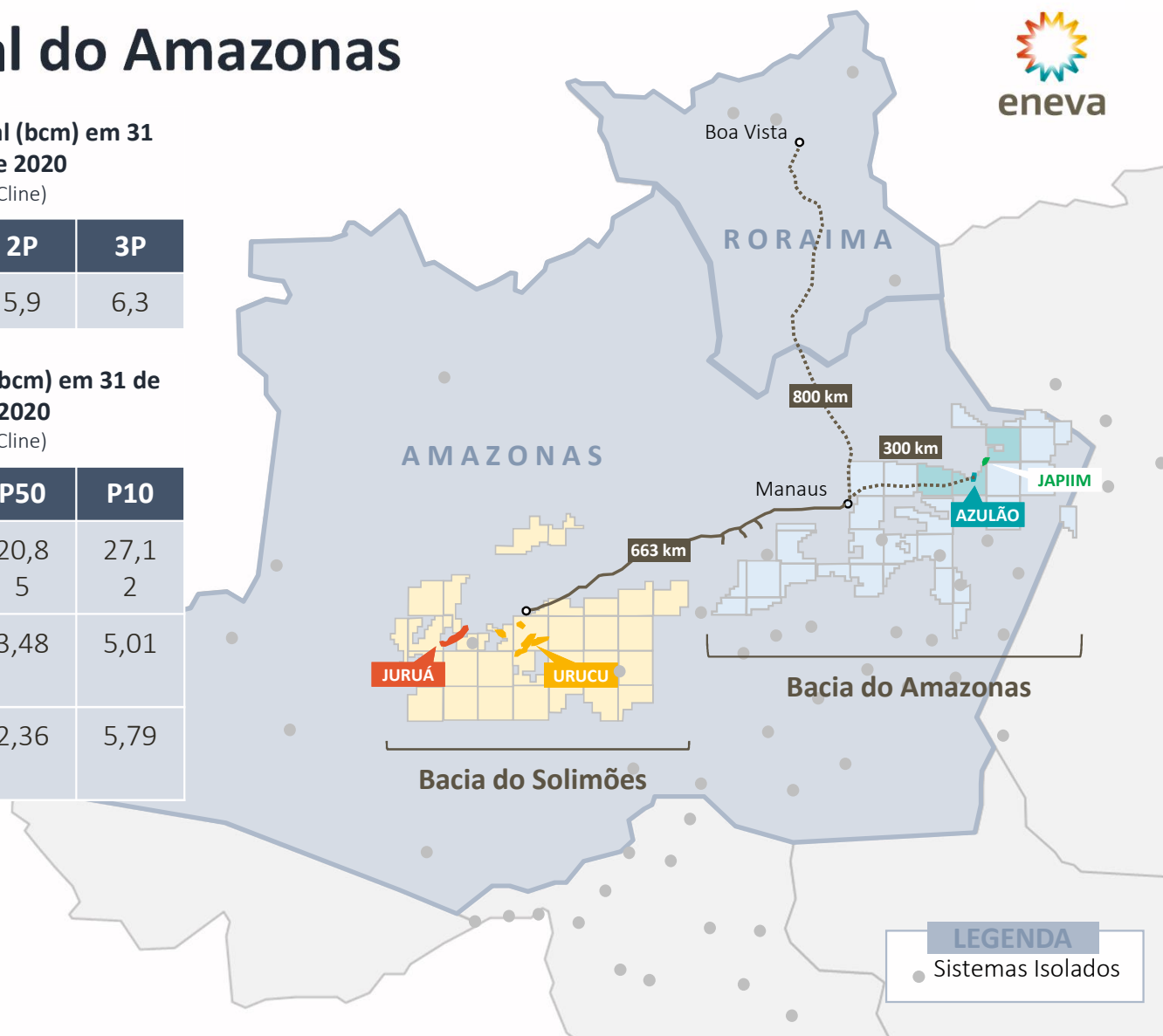
(Fonte: Gaffney Cline)

	1P	2P	3P
Azulão	5,4	5,9	6,3

Recursos contingentes (bcm) em 31 de dezembro de 2020

(Fonte: Gaffney Cline)

	P90	P50	P10
Juruá	16,1 7	20,8 5	27,1 2
AM-T-85	2,27	3,48	5,01
AM-T-84	0,97	2,36	5,79



Projetando o futuro...

Modelo de Leilão de Reserva de Capacidade

- Separação dos atributos de lastro e energia;
- Permite a participação de empreendimentos novos e existentes em um mesmo leilão;
- Primeiro Leilão de Capacidade anunciado para o final de 2021.

Contratação de 8 GW de geração termelétrica movida a gás nacional e gás da Região Amazônica

Locais para instalação da capacidade:

- Norte: **2,5 GW**
- Nordeste: **1 GW**
- Centro-Oeste: **2,5 GW**
- Sudeste: **2 GW**

Gás próprio nas Regiões Norte e Nordeste

Gás nacional do pré-sal na Região Sudeste



Potencial conversão na indústria equivale a **4,5 MM m³/dia** de autogeração e geração de energia



INDÚSTRIA GERAL

+ 3,07 MMm³/dia²
(em operação)



AUTOGERAÇÃO PARA MINERAÇÃO

+ 1,19 MMm³/dia³
(em operação e projeto)

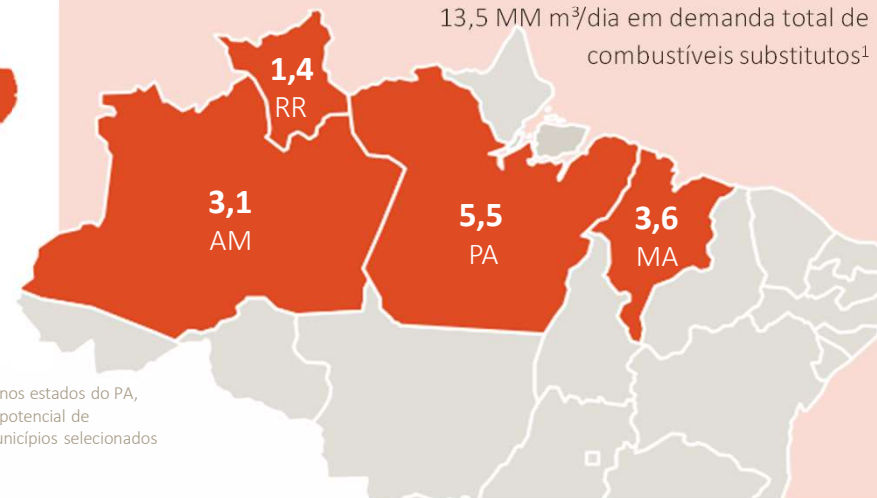


SISTEMAS ISOLADOS

+ 0,250 MM m³/dia
(Novo Leilão 03/21)

Região Norte do Brasil Elevado potencial para consumo de gás

13,5 MM m³/dia em demanda total de combustíveis substitutos¹



Fontes: 5D e Prysm Consultorias. Notas: 1 - Estudo de mercado teve como alvo empresas do setor industrial, nos estados do PA, AM, MA e RO, que representem pelo menos 70% do consumo atual estadual de combustíveis líquidos, e com potencial de consumo de gás natural acima de 20 mil m³/dia. 2 - Fonte 5D + Prysm Considera substituição de OC em 16 municípios selecionados + substituição de GLP em uso industrial (Prysm). 3 - Fonte AMPS. 4 - Referência 2019.

Apresentação MME Follow-up



Carlos Agenor
Diretor Substituto do DEPG

Desafio ABPIP

Tema: Follow-up Mesa REATE

Dar maior publicidade aos prazos das propostas encaminhadas nas Mesas Reate anteriores

Remetente: ABPIP

Representante(s) para Tratamento:
MME

Propostas de Encaminhamentos

MME – 1) Os encaminhamentos das Mesa REATE estão disponíveis na página do MME e passarão a apresentar o follow-up atualizado:

<https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/petroleo-gas-natural-e-bicombustiveis/reate-2020/mesa-reate>

Foi disponibilizado um arquivo no Google Drive para que os responsáveis pelo tratamento atualizem o andamento:

<https://drive.google.com/drive/folders/1aMtBn7P1mTG3v-YRMGMtxLTbFc3RLXyq>

Dúvidas e questionamentos sobre os andamentos, enviar e-mail para depg@mme.gov.br.

DESAFIOS E ENCAMINHAMENTOS AMAZONAS



MESA
REATE 2020
Estados

José Mauro Ferreira Coelho

Secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



SECRETARIA DE
PETRÓLEO, GÁS NATURAL
E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

PAUTA MESA REATE - AMAZONAS

28 de Setembro de 2021



#	Tema	Desafio	Expositor do Desafio	Representante(s) para Tratamento
1	Regulação	Regulamentação da Lei 5420/2021	ABPIP / SEDECTI / PETROBRAS / IBP	ARSEPAM / GOVERNO DO AMAZONAS
		Revisão do contrato de concessão da CIGAS	ABPIP / SEDECTI	ARSEPAM / CIGAS
		Agenda Regulatória da ANP	ABPIP	ANP
2	Mercado	Aumento da demanda de GN (GNV, Gás Canalizado, Polo Petroquímico)	SEDECTI / CIGAS / UFAM	SEDECTI / ANP / CIGAS / GOVERNO DO AMAZONAS
		Leilões de E&P	CIGAS/SEBRAE	ANP / MME
		Térmicas à Gás	ABPIP / CIGAS / SEBRAE / IBP / ENEVA	MME / ANP / ANEEL / EPE / ABPIP / GOVERNO DO AMAZONAS
3	Tributação	Participações Governamentais	ABPIP	ANP/MME
		Projetos Prioritários	ABPIP	MME
		Desafios Tributários Estaduais	ABPIP / SEDECTI / PETROBRAS / IBP	SEFAZ / SEAD / SECT / IDAM / ALEAM
4	Licenciamento Ambiental	Aderência do IPAAM ao Caderno de Boas Práticas de Licenciamento do REATE	ABPIP	IPAAM
		Competência para licenciamento de UTEs a gás acima de 300 MW	ABPIP	IBAMA / IPAAM
		Transferência e manutenção de licenças ambientais junto ao IPAAM	ABPIP	IPAAM

#	Tema	Desafio	Expositor do Desafio	Representante(s) para Tratamento
5	Logística/ Infraestrutura	Hidroviás/Portos/Terminal GNL	IBP / ENEVA	ARSEPAM / ALEAM / GOVERNO DO AMANONAS
		Infraestrutura Rodoviária	ENEVA	MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
		Gasodutos	ABPIP / IBP / CIGAS / UFAM	ANP / MME / TAG
		Linhas de Transmissão	ENEVA	EPE
6	Superficiaários	Titularidade	SEDECTI/ABPIP	SECT/SEMA/IPAAM/IDAM
		Concessão de Direito Real de Uso	SEDECTI	IPAAM/IDAM
7	Dados Técnicos	Evolução dos acessos aos dados da ANP	ABPIP	ANP
		Melhoria dos estudos na Bacia do Amazonas	ABPIP / SUDAM	CPRM/EPE/ANP/SUDAM
8	Bens e Serviços	Desenvolvimento de fornecedores locais	SEBRAE / FPE / ENEVA	SEBRAE/ABPIP/IBP/ ONIP/FIEAM
		Encaminhamentos para uso da Área Suframada	PREFEITURA ITACOATIARA	SUFRAMA/GOVERNO DO ESTADO/ENEVA
		Qualificação de Mão de Obra	SUDAM/FPE/ ABPIP	SUDAM/FIEAM/MME/ PETROBRAS
9	Financiamento	Linhas de crédito para o setor de O&G	ABPIP/SEDECTI	BASA/BNDES/AFEAM
10	Fiscalização/ Licenciamento	Aumento de quadro técnico, qualificação e melhoria na infraestrutura	SEDECTI	IPAAM/ GOVERNO DO ESTADO / SECT
11	Outros	P&D	FPE	ANP/OPERADORAS
		Evento Anual com foco no segmento de óleo, gás e energias do Amazonas	SEBRAE	GOVERNO DO ESTADO, SEBRAE, ENEVA, ABPIP, IBP, CIGÁS, SUFRAMA e outros players do setor
12	Questões Sócio- Ambientais	Promoção do Crescimento ordenado	SEDECTI	SEMA/IBP/ABPIP/EPE/ CERCON/ ARSEPAM



Desafio nº 1

Tema 1: Regulação

Subtema 1: Regulamentação da Lei 5420/2021 e

Subtema 2: Revisão do contrato de concessão da CIGAS

Remetente: ABPIP / SEDECTI / PETROBRAS / IBP

Representante(s) para Tratamento:

ARSEPAM /
CIGAS

Propostas de Encaminhamentos

ARSEPAM: Formação de grupo de trabalho (GT), tendo como objetivo a formatação de um documento onde harmonize o contrato de concessão (CIGAS) , Lei Ordinária nº 5.420/21 e a Lei Federal nº 14.134/21 e padrões e dispositivos adotados para a prestação dos mesmos serviços em outros Estados da Federação, conforme CLÁUSULA SEGUNDA, item 2.4 do Contrato de Concessão.

Desafio nº 2

Tema 1: Regulação

Subtema 3: Estabelecimento de prazos e procedimentos para encerramento da Consulta Pública no âmbito da ANP

Remetente: ABPIP

Representante(s) para Tratamento:

ANP

Propostas de Encaminhamentos

ANP: A Resolução ANP nº 846/2021, de 25 de junho de 2021, (<https://atosoficiais.com.br/anp/resolucao-n-846-2021-dispoe-sobre-a-participacao-social-no-processo-decisorio-referente-a-regulacao-da-agencia-nacional-do-petroleo-gas-natural-e-biocombustiveis-anp?origin=instituicao&q=846/2021>) estabelece os prazos e procedimentos para a realização de consulta pública no âmbito da ANP.

Desafio nº 3

Tema2: Mercado

**Subtema 1: Aumento da
Demanda de Gás Natural: GNV
e Gás Canalizado**

Remetente: SEDECTI /UFAM

Representante(s) para Tratamento:

SEDECTI / CIGAS /
GOVERNO DO AMAZONAS

Propostas de Encaminhamentos

1) Desafio: Postos de GNV no Interior e na Capital (SEDECTI)

- a) SEDECTI: Implantação de uma rota de GNL/GNC (corredor azul) nos trechos Silves e/ou Itapiranga-Itacoatiara-Rio Preto da Eva e Iranduba-Manacapuru. Dificuldades:
- Itacoatiara, Rio Preto da Eva, Silves e/ou Itapiranga: alto custo e dificuldade de disponibilização dos dispensers .
 - Iranduba e Manacapuru: custo de implantação do city gate e dos dutos nestas cidades, devido ao custo elevado, sem economicidade a médio prazo.
- b) SEDECTI: Expansão de rede de postos que forneçam GNV, na capital do Estado, Manaus. Dificuldades: (i) Dificuldade de ampliação imediata da rede da distribuidora da CIGAS; (ii) e o custo elevado do compressor e das carretas feixes dedicadas

2) Desafio: Aumentar a malha dutoviária em Manaus (UFAM)

Governo/CIGAS: A discutir na Mesa REATE

Desafio nº 4

Tema2: Mercado

**Subtema 2: Aumento da
Demanda de Gás Natural: Polo
Petroquímico.**

Remetente: UFAM

Representante(s) para Tratamento:

**PETROBRAS/SUFRAMA/
GOVERNO DO AMAZONAS**

Propostas de Encaminhamentos

Polo Petroquímico(UFAM)

PETROBRAS: Em cumprimento ao acordo celebrado com o CADE, a Refinaria Isaac Sabbá (REMAN) encontra-se em processo de desinvestimento pela companhia. O referido processo teve o seu contrato de venda assinado no último dia 25/08, conforme comunicado ao mercado divulgado pela companhia disponível em: <https://www.investidorpetrobras.com.br/resultados-e-comunicados/comunicados-ao-mercado/>.

Desafio nº 5

Tema2: Mercado

Subtema 3: Aumento da disponibilidade de GN

Remetente: CIGAS

Representante(s) para Tratamento:

ANP

Propostas de Encaminhamentos

Reduzir o GN reinjetado em URUCU/AM para disponibilizar ao mercado (CIGAS)

ANP: Os campos do polo Urucu apresentam especificidades que tornam a reinjeção de gás um importante mecanismo de produção e que garante a maior recuperação da fase óleo. No âmbito do Plano de Desenvolvimento das concessões, atualmente em análise pela ANP, são avaliados os mecanismos de produção, os fatores de recuperação e os percentuais de disponibilização.

Desafio nº 6

Tema2: Mercado

Subtema 3: Aumento da disponibilidade de GN

Remetente: CIGAS

Representante(s) para Tratamento:

ANP/MME

Propostas de Encaminhamentos

PROMOVER RODADAS DE LICITAÇÃO DE E&P NO AMAZONAS

ANP: Atualmente, temos em oferta na licitação da Oferta Permanente no estado do Amazonas 20 Blocos Exploratórios. Enquanto isso, estão em estudo aguardando manifestação dos órgãos ambientais, 13 Blocos Exploratórios e 1 Área com Acumulação Marginal.

MME: a AAAS da Bacia do Solimões está em sua fase final de aprovação pelo Comitê Interministerial. Após a aprovação da AAAS, não será mais necessária a emissão de manifestação conjunta MME/MMA na Bacia do Solimões.

Desafio nº 7

Tema2: Mercado

Subtema 4 : Térmicas à Gás

Remetente: ABPIP / IBP

Representante(s) para Tratamento:

EPE

Propostas de Encaminhamentos

1) Alteração da forma de comprovação de combustível para usinas termelétricas a gás em leilões regulados. (ABPIP/IBP)

EPE: Tema tratado nos últimos 6 anos em fóruns como Gás para Crescer e GT Integração GN&EE, do CMGN, contando com a participação de diversas instituições, como EPE, MME, ANEEL, ANP, além de associações, empresas do setor e participação da sociedade. O prazo de comprovação de combustível teve redução de 25 para 8 anos.

Desafio nº 8

Tema2: Mercado

Subtema 4: Térmicas à Gás

Remetente: ABPIP

Representante(s) para Tratamento:

MME / ANEEL

Propostas de Encaminhamentos

2) Criação por parte da ANEEL/MME de Programa de Sub-rogação da CCC permanente para o AM

MME: O mecanismo da sub-rogação da CCC em sistemas isolados já foi implementado pela Lei nº 9.648/1998, com a alteração dada pela Lei 10.438/2002.

Desafio nº 9

Tema2: Mercado

Subtema 4 : Térmicas à Gás

Remetente: ENEVA

Representante(s) para Tratamento:

GOVERNO DO AMAZONAS

Propostas de Encaminhamentos

3) Programa Estadual de Incentivo a Usinas Termelétricas

A discutir na Mesa REATE AM.

Desafio nº 10

Tema2: Mercado

Subtema 4 : Térmicas à Gás

Remetente: CIGAS

Representante(s) para Tratamento:

MME / ANEEL / EPE

Propostas de Encaminhamentos

4) Promover leilão de usina termelétrica inflexível em Manaus conforme estabelecido na lei nº 14.182/2021 da desestatização da Eletrobrás (CIGAS)

MME: Este leilão já está sendo elaborado pelo MME, devendo ser realizado no primeiro trimestre de 2022. Entretanto a Lei nº 14.182/2021 exclui a cidade de Manaus, por já ter ponto de suprimento de gás natural.

EPE: Leilão de UTE inflexível em Manaus: Foi analisado em uma Nota interna da EPE e será detalhado na NT Integração EE.

Desafio nº 11

Tema2: Mercado

Subtema 4 : Térmicas à Gás

Remetente: ENEVA

Representante(s) para Tratamento:

MME

Propostas de Encaminhamentos

5) Periodicidade de Leilão de Sistemas Isolados

MME: Conforme estabelece o Decreto nº 7.246/2010, as distribuidoras de energia elétrica deverão submeter à aprovação do Ministério de Minas e Energia, anualmente, o planejamento do atendimento dos mercados nos Sistemas Isolados, para o horizonte de cinco anos. Na hipótese de o planejamento aprovado indicar a necessidade de contratação de Solução de Suprimento para a expansão ou substituição da oferta existente, o Ministério de Minas e Energia definirá diretrizes para a realização dos Leilões, conforme Portaria MME nº 67/2018. Dessa forma, os leilões somente são realizados, caso as distribuidoras apresentem necessidade de atendimento às suas demandas.

Desafio nº 12

Tema3: Tributação

Subtema 1: Participações
Governamentais

Remetente: ABPIP

Representante(s) para Tratamento:

ANP

Propostas de Encaminhamentos

1) Retirada da exigência de Royalties em queima de Gás Natural em Testes de Poço de Campos em Desenvolvimento

ANP: A retirada de exigência de Royalties demanda Avaliação de Impacto Regulatório (AIR), incluindo a consulta aos Concessionários e Entes Federados beneficiários.

Desafio nº 13

Tema3: Tributação

Subtema 1: Participações
Governamentais

Remetente: ABPIP

Representante(s) para Tratamento:

MME / ANP

Propostas de Encaminhamentos

2) Avaliação da fórmula de cálculo da Participação Especial (PE) para campos onshore de gás não-associado (bacias de nova fronteira)

ANP: As faixas de produção e alíquotas de PE estão definidas no Decreto 2705/98, de competência da Presidência da República.

A ANP pode auxiliar a tomada de decisão por meio de estudos e avaliação de impactos.

MME: MME vai avaliar este desafio junto com outras demandas de alteração do Decreto 2705/98

Desafio nº 14

Tema3: Tributação

Subtema 2: Projetos Prioritários

Remetente: ABPIP

Representante(s) para Tratamento:

MME

Propostas de Encaminhamentos

1) Vigência do enquadramento como Projeto Prioritário para toda a vida do ativo de E&P

MME: As portarias de aprovação e/ou de atualização de enquadramento de projetos prioritários emitidas a partir de 18 de agosto de 2021 já contém dispositivo que permite que eventuais ajustes analisados e aprovados pela ANP, relacionados com a execução do cronograma do Projeto, sejam considerados para efeito da manutenção do enquadramento dos projetos.

Desafio nº 15

Tema3: Tributação

**Subtema 3: Desafios
Tributários Estaduais**

Remetente: ABPIP / SEDECTI /
PETROBRAS / IBP

Representante(s) para Tratamento:

SEFAZ / SECT / ALEAM

Propostas de Encaminhamentos

SECT: Cumprir, aplicar as legislações tributárias vigentes quando da execução das atividades propostas.

SEFAZ / ALEAM: A ser discutido na Mesa REATE.

Desafio nº 16

Tema4: Licenciamento Ambiental

**Subtema 1: Aderência do
IPAAM ao Caderno de Boas
Práticas de Licenciamento do
REATE**

Remetente: ABPIP

Representante(s) para Tratamento:

IPAAM

Propostas de Encaminhamentos

IPAAM: A ser discutida na Mesa REATE

MME: Foi realizada reunião com a SEMA, IPAAM, MME, ANP, EPE e PPI sobre o caderno de boas práticas. No aguardo do envio de contribuições da SEMA e IPAAM.

Desafio nº 17

Tema4: Licenciamento Ambiental

Subtema 2: Competência para licenciamento de UTEs a gás acima de 300 MW

Remetente: ABPIP

Representante(s) para Tratamento:

IPAAM/IBAMA

Propostas de Encaminhamentos

IBAMA: Não será realizada delegações sem que o objeto delegado esteja muito bem delimitado, sob risco da Autarquia perder o controle dos empreendimentos licenciados sob sua competência. A sugestão é que se altere o Decreto 8.437/2015, excluindo as usinas térmicas com geração acima de 300 MW da competência federal.

IPAAM: A ser discutida na mesa REATE

Desafio nº 18

Tema4: Licenciamento Ambiental

Subtema 3: Transferência e manutenção de licenças ambientais junto ao IPAAM

Remetente: ABPIP

Representante(s) para Tratamento:

IPAAM/IBAMA

Propostas de Encaminhamentos

IPAAM: A ser discutida na mesa REATE

Desafio nº 19

Tema5: Logística/ Infraestrutura

Subtema 1: Hidrovias/Portos/
Terminal GNL

Remetente: IBP / ENEVA

Representante(s) para Tratamento:

ARSEPAM / ALEAM /
GOVERNO DO AMAZONAS

Propostas de Encaminhamentos

IBP/ENEVA: Necessidade de regulamentação e investimento em infraestrutura portuária poderão auxiliar o dinamismo de operações de O&G na região.

ARSEPAM / ALEAM / GOVERNO DO AMAZONAS : A ser discutida na mesa REATE

Desafio nº 20

Tema5: Logística/ Infraestrutura

Subtema 2: Infraestrutura Rodoviária

Remetente: ENEVA

Representante(s) para Tratamento:

MINFRA

Propostas de Encaminhamentos

ENEVA: Reforço da infraestrutura rodoviária de conexão do Norte com as demais regiões do País, especialmente a partir da reconstrução do trecho do meio da BR-319 (Porto Velho/Manaus).

MINFRA: A ser discutida na mesa REATE

Desafio nº 21

Tema5: Logística/ Infraestrutura

Subtema 3: Gasodutos

Remetente: ABPIP / IBP / CIGAS

Representante(s) para Tratamento:

ANP / TAG

Propostas de Encaminhamentos

1) **ABPIP / IBP / CIGAS** : Discutir a contratação de capacidade ociosa, chamadas incrementais e tarifas do Gasoduto Coari-Manaus.

ANP: a) A Resolução ANP nº 11/2016 prevê que a oferta integral de Capacidade Ociosa é obrigatória por parte do Transportador, para contratação em modalidade interruptível.

b) A proposição de uma chamada pública incremental depende do interesse dos agentes por capacidade de transporte além da capacidade técnica atual da instalação de transporte. Estes devem indicar seu interesse à transportadora.

c) Os reajustes tarifários aplicáveis ao Gasoduto Urucu-Coari-Manaus são aqueles pactuados entre os signatários nos contratos de transporte. A discussão sobre metodologia tarifária poderá ocorrer no âmbito do processo de revisão da Resolução ANP nº 15/2014. Consulta públicas prevista para princípio de 2022.

Desafio nº 21 Cont

Tema5: Logística/ Infraestrutura

Subtema 3: Gasodutos

Remetente: ABPIP / IBP / CIGAS

Representante(s) para Tratamento:

ANP / TAG

Propostas de Encaminhamentos

TAG: " - Demandas adicionais de movimentação de gás pode ser enviada a TAG para análise e oferta de correspondente capacidade firme.

A contratação de eventual capacidade ociosa também pode ser diretamente solicitada a TAG

As tarifas da TAG assim como seu indexador (50/50 IGPM/IPCA) estão estabelecidas no Contrato de Prestação de serviço de Transporte com vigência até 2030 tendo sido homologadas pela ANP.

Após a vigência do contrato existente, nova tarifa será calculada com base na metodologia da ANP

Sobre ampliação do sistema UCM, este pode ser feito através de investimento em estações de compressão adicionais. A TAG pode iniciar o desenvolvimento do projeto mediante provocação de terceiros.

Desafio nº 22

Tema5: Logística/ Infraestrutura

Subtema 3: Gasodutos

Remetente: CIGAS / UFAM

Representante(s) para Tratamento:

ANP / MME / TAG

Propostas de Encaminhamentos

2) CIGAS/UFAM: Promover construção e exploração de novos gasodutos de transporte.

ANP: Com a edição da Lei nº 14.134, de 8 de agosto de 2021, a "nova Lei do Gás", foi extinto o regime de concessão e restabelecido o regime de autorização, o que traz significativa celeridade à implantação de projetos de gasodutos. Por outro lado, o citado dispositivo legal manteve o transporte de gás natural como uma atividade que correrá por conta e risco do empreendedor, sem constituir-se em prestação de serviço público. Desta forma, a implantação de novos gasodutos depende da existência de agente interessado em construí-lo.

Desafio nº 22 Cont

Tema5: Logística/ Infraestrutura

Subtema 3: Gasodutos

Remetente: CIGAS / UFAM

Representante(s) para Tratamento:

ANP / MME / TAG

Propostas de Encaminhamentos

2) CIGAS/UFAM: Promover construção e exploração de novos gasodutos de transporte.

TAG:

- Estudos de demanda a serem realizados em parceria com empresas interessadas (PB/LDC/TAG/outros) e sob coordenação da EPE/MME incluindo demanda industrial e potenciais térmicas âncora
- Estudos de oferta em parceria com empresas E&P localizadas na Amazônia sob coordenação da EPE/MME.
- Após análise de demanda e definição de cenários, a TAG poderá realizar estudos preliminares para estimar investimento necessário para a conexão e tarifa de transporte resultante.

Desafio nº 22 Cont

Tema5: Logística/ Infraestrutura

Subtema 3: Gasodutos

Remetente: CIGAS / UFAM

Representante(s) para Tratamento:

ANP / MME / TAG

Propostas de Encaminhamentos

2) CIGAS/UFAM: Promover construção e exploração de novos gasodutos de transporte.

MME : A Nova Lei do Gás estabeleceu uma nova dinâmica para o processo de expansão do sistema de transporte de gás natural. O papel do transportador ficou mais relevante, com o regime de autorização e com a responsabilidade de elaborar o plano coordenado de desenvolvimento do sistema de transporte de gás natural. Nesse contexto, potenciais carregadores e transportadores devem interagir entre si para avaliar oportunidades de expansões. A EPE também faz estudos sobre expansão do sistema de transporte, publicados nos Planos Indicativos de Gasodutos de Transporte (PIG), a partir de informações fornecidas pelos agentes da indústria do gás natural. Um gasoduto só é viabilizado se houver carregadores interessados na contratação dos serviços de transporte.

Desafio nº 23

Tema5: Logística/ Infraestrutura

Subtema 4: Linhas de transmissão

Remetente: ENEVA

Representante(s) para Tratamento:

EPE

Propostas de Encaminhamentos

EPE: Iniciar novos estudos de transmissão para atendimento à região metropolitana de Manaus e também para o interior, sobretudo em regiões próximas a campos produtores de gás natural.

Já existe programação dos estudos de transmissão da EPE (atualização: julho/2021) que cita a região de Manaus e a questão de disponibilidade de gás natural para suprimento.

Importante verificar possibilidade de reduzir prazo de conclusão dos estudos, bem como de operação comercial mais célere (data de necessidade), haja vista os novos desafios trazidos pela Lei Federal nº 14.182/2021, que estabelece a contratação de 2,5 GW na Região Norte via Leilão de Reserva de Capacidade.

Desafio nº 24

Tema6: Superficiários

Subtema 1: Titularidade

Remetente: SEDECTI/ABPIP

Representante(s) para Tratamento:

SECT/SEMA/IPAAM/IDAM

Propostas de Encaminhamentos

1) Titularidade das Áreas (ABPIP)

SECT: Disponibilização pelo Amazonas aos concessionários: 1) Mapa sob titularidade do Estado; 2) Áreas que foram objeto de programa de Regularização Fundiária; 3) Dos limites municipais, como vias e ramais de acesso públicos.

2) Atualização da base do Cadastro Ambiental Rural (SEDECTI)

SEMA: Validar o CAR em áreas críticas e apoiar a sensibilização para retificação junto aos órgãos competentes (IDAM, IPAAM, SEMA).

IPAAM/IDAM: A ser discutida na Mesa REATE

3) Regularização fundiária em área de exploração e produção de hidrocarboneto(SEDECTI);

SECT: Fará parte da força tarefa de desenvolvimento do estado do Amazonas.

IDAM: A ser discutida na Mesa REATE

Desafio nº 25

Tema6: Superficiários

**Subtema 2: Concessão de
Direito Real de Uso**

Remetente: SEDECTI

Representante(s) para Tratamento:

IPAAM/IDAM

Propostas de Encaminhamentos

IPAAM/IDAM: A ser discutida na mesa REATE

Desafio nº 26

Tema7: Dados Técnicos

Subtema 1: Evolução dos acessos aos dados da ANP

Remetente: ABPIP

Representante(s) para Tratamento:

ANP

Propostas de Encaminhamentos

ANP: 1) A ANP está conduzindo um novo processo interno buscando viabilizar a questão tecnológica e permitir a inclusão dos dados Pré-Stack.

2) Todos os dados de fomento foram incluídos nos pacotes de dados das bacias terrestres, incluindo os dados grav/mag (métodos potenciais), os quais já estão todos no Seiton e foram copiados para os pacotes das 23 bacias terrestres. Se por acaso qualquer usuário sentir falta de algum Dado, favor enviar solicitação pra helpdesk@anp.gov.br

3- Poços onshore que estão no REATE são poços pré-98 (anteriores aos nossos padrões técnicos) e as informações disponibilizadas representam o acervo. Nesse mesmo sentido da questão anterior, se por acaso qualquer usuário sentir falta de algum Dado, favor enviar solicitação para helpdesk@anp.gov.br

Desafio nº 27

Tema7: Dados Técnicos

Subtema 2: Melhoria dos estudos na Bacia do Amazonas

Remetente: ABPIP

Representante(s) para Tratamento:

CPRM/EPE

Propostas de Encaminhamentos

1) Análise de Poços pelo CPRM (ABPIP):

EPE (Em conjunto com a CPRM):

- Proposta para a demanda 1: disponibilizar um conjunto de dados das bacias sedimentares interpretados, incluindo dados sísmicos, com poços "amarrados" às linhas e correlacionados, indicando os principais horizontes das formações (prazo: mínimo primeiro semestre de 2022).
- Proposta para a demanda 2: com base nos dados de poços atualmente disponíveis na região, disponibilizar mapas da rocha geradora, considerando os principais intervalos geradores; e mapas das intrusões ígneas. Documentado em relatório e em base georreferenciada (prazo: dezembro de 2021 - documento constitui parte integrante do relatório realizado no âmbito do Subcomitê 3 do REATE).

Desafio nº 28

Tema7: Dados Técnicos

Subtema 2: Melhoria dos estudos na Bacia do Amazonas

Remetente: ABPIP

Representante(s) para Tratamento:

ANP

Propostas de Encaminhamentos

2) Perfuração de Poços Estratigráficos - Fomento P,D&I ANP(ABPIP):

ANP: Os recursos para aplicação em projetos PD&I em decorrência da cláusula com esta finalidade existente nos contratos de E&P não são da ANP, não compõe nenhum fundo sob a gestão de alguma entidade do estado. Os recursos são das próprias empresas petrolíferas que tem a obrigação contratual de investir o montante devido em projetos de PD&I no Brasil, cabendo à ANP ao acompanhamento e a fiscalização do cumprimento da referida cláusula contratual. Sendo assim, ao contrário da ANEEL, a ANP não faz chamadas públicas para projetos já que não tem os recursos para contratá-los. **A contratação de projetos de pende do interesse das empresas petrolíferas.** (Desafio 36)

Desafio nº 29

Tema7: Dados Técnicos

Subtema 2: Melhoria dos estudos na Bacia do Amazonas

Remetente: SUDAM

Representante(s) para Tratamento:

SUDAM

Propostas de Encaminhamentos

3) Imensas áreas sedimentares terrestres pouco ou quase nada exploradas (Na Amazônia, bacias do Solimões e Amazonas) – SUDAM

SUDAM: Estabelecer como indicativo de Projetos/Ações para o PRDA 2024-2027 dentro do eixo "Ciência, Tecnologia e Inovação" o "Apoio ao desenvolvimento de pesquisas relacionadas à exploração e produção de petróleo e gás natural nas bacias sedimentares da Amazônia"

Desafio nº 30

Tema8: Bens e Serviços

Subtema 1: Desenvolvimento de fornecedores locais

Remetente: SEBRAE / ENEVA

Representante(s) para Tratamento:

SEBRAE/ABPIP/IBP/
ONIP/FIEAM

Propostas de Encaminhamentos

1) Necessidade desenvolver/diversificar uma cadeia de fornecedores amazonense qualificada para o setor de óleo, gás e energia (SEBRAE/ENEVA)

SEBRAE: 1. Identificar, nas empresas operadoras e grandes contratantes que atuam na cadeia de óleo e gás no Estado do Amazonas, as principais demandas de suprimentos e requisitos de compras (em andamento); 2. Mapear empresas fornecedoras amazonenses com potencial de atendimento das demandas identificadas (em andamento); 3. Estruturar e implementar um Programa de Qualificação de Fornecedores, conforme requisitos técnicos e gerenciais demandados pelas empresas operadoras no Amazonas; 4. Realizar periodicamente ambientes de negociação entre Compradores (empresas da cadeia de óleo e gás) e empresas fornecedoras de bens e serviços

Desafio nº 30-Cont

Tema8: Bens e Serviços

**Subtema 1: Desenvolvimento
de fornecedores locais**

Remetente: SEBRAE / ENEVA

Representante(s) para Tratamento:

SEBRAE/ABPIP/IBP/
ONIP/FIEAM

Propostas de Encaminhamentos

1) Necessidade desenvolver/diversificar uma cadeia de fornecedores amazonense qualificada para o setor de óleo, gás e energia (SEBRAE/ENEVA)

ABPIP: A ABPIP já está trabalhando em projeto junto ao SEBRAE com esse objetivo com foco no onshore, tendo o SEBRAE nacional designado no Comitê Executivo composto pelo gerente de petróleo e gás

Desafio nº 31

Tema8: Bens e Serviços

Subtema 1: Desenvolvimento de fornecedores locais

Remetente: SEBRAE

Representante(s) para Tratamento:

SEBRAE/ABPIP

Propostas de Encaminhamentos

2) Falta de ações para desenvolver tecnologia e inovação para o setor de óleo, gás e energia no Amazonas (SEBRAE)

SEBRAE: 1. Estruturar um Programa de Inovação Aberta com empresas do segmento de Óleo, Gás e Energia do Amazonas (escopo, entregas, cronograma e orçamento); 2. Fazer levantamento de desafios tecnológicos nas empresas da cadeia de valor de óleo, gás e energia; 3. Fazer divulgação dos desafios tecnológicos para os ecossistemas de inovação do Amazonas; 4. Receber projetos P,D&I conforme desafios divulgados; 5. Selecionar projetos de P,D&I para serem apoiados por empresas do segmento de Óleo, Gás e Energia do Amazonas; 6. Execução dos Projetos P,D&I por startups e empresas de base tecnológica; 7. Atividade para apresentações dos resultados dos projetos P,D&I

Desafio nº 31-Cont

Tema8: Bens e Serviços

Subtema 1: Desenvolvimento de fornecedores locais

Remetente: SEBRAE

Representante(s) para Tratamento:

SEBRAE/ABPIP

Propostas de Encaminhamentos

2) Falta de ações para desenvolver tecnologia e inovação para o setor de óleo, gás e energia no Amazonas (SEBRAE)

ABPIP: A ABPIP possui programa denominado ABPIP INOVA gerado em seu Comitê Interno de Inovação e Relacionamento com a Academia e, dentro de seu escopo, entende-se que espaço para abarcar a iniciativa sugerida. Estamos disponíveis para participar de iniciativas locais nesse sentido.

Desafio nº 32

Tema8: Bens e Serviços

**Subtema 2: Encaminhamentos
para uso da Área Suframada**

Remetente: PREFEITURA
ITACOATIARA

Representante(s) para Tratamento:

SUFRAMA/GOVERNO DO
AMAZONAS/ENEVA

Propostas de Encaminhamentos

ENEVA: A criação de incentivos para a atração de novos investimentos em infraestrutura, por parte do Poder Público, é apoiada pela Eneva.

SUFRAMA/GOVERNO DO AMAZONAS: A ser discutido na Mesa REATE

Desafio nº 33

Tema8: Bens e Serviços

Subtema 3: Qualificação de Mão de Obra

Remetente: SUDAM/FPE/ ABPIP

Representante(s) para Tratamento:

SUDAM/FIEAM/MME/
PETROBRAS/CETAM/UEA

Propostas de Encaminhamentos

SUDAM/COGPE: Estabelecer como indicativo de Projetos/Ações para o PRDA 2024-2027 dentro do eixo "Educação e qualificação profissional" o "Apoio e investimento a iniciativas de educação e qualificação profissional voltadas ao fortalecimento da cadeia produtiva de petróleo na Amazônia"

Petrobras: Iniciativas que visem à qualificação de mão de obra podem impactar toda a indústria nacional de óleo e gás. Por esse motivo, consideramos que o mais indicado seria a participação de entidades representantes da indústria na avaliação deste tipo de iniciativa.

MME: Proposta de criação de um modelo à nível estadual do PROMINP

FIEAM: A ser discutido na Mesa REATE

Desafio nº 34

Tema9: Financiamento

Subtema 1: Linhas de crédito
para o setor de O&G

Remetente: ABPIP/SEDECTI

Representante(s) para Tratamento:

BASA/BNDES/AFEAM

Propostas de Encaminhamentos

BNDES: 1) Modalidade Direta:

a) FINEM (produção P&G, escoamento, transporte, processamento de gás, distribuição de gás, terminais de liquefação e regaseificação, refino, distribuição de derivados e descomissionamento)

b) Crédito Direto Médias Empresas

c) Finame Direto

2) Modalidade Indireta

a) BNDES Finame

b) BNDES Automático - Projetos de Investimento

BASA: Já existe linha de financiamento através do Fundo Constitucional de Financiamento da Região Norte - FNO, que atende empresas do segmento em operações de investimentos e capital de giro, com prazos adequados e taxas competitivas.

AFEAM: A ser discutido na Mesa REATE

Desafio nº 35

Tema10: Fiscalização/Licenciamento

Subtema 1: Aumento de quadro técnico, qualificação e melhoria na infraestrutura

Remetente: SEDECTI

Representante(s) para Tratamento:

IPAAM/ GOVERNO DO
AMAZONAS / SECT

Propostas de Encaminhamentos

SECT: Contratação e capacitação de pessoal no nível adequado; Regularização e monitoramento, através de vistorias físicas e remotas, por meio das ferramentas da SECT.

IPAAM/ GOVERNO DO AMAZONAS A ser discutido na Mesa REATE

Desafio nº 36

Tema11: Outros

Subtema 1: P&D

Remetente: FPE

Representante(s) para Tratamento:

ANP/OPERADORAS

Propostas de Encaminhamentos

ANP: 1) A relação de temas prioritários é pública e consta no relatório do ""Subcomitê de Incentivo a PD&I, Diretrizes da Política Energética e Aperfeiçoamento Regulatório no Ambiente Onshore""

Petrobras: Os investimentos em P&D são regulados pela ANP e ANEEL. A Petrobras aplica os recursos segundo a regulação vigente.

ENEVA: A ENEVA avalia a contratação de estudos e seus respectivos processos à medida em que os recursos estejam disponíveis, com foco em suas áreas de atuação.

Desafio nº 37

Tema 11:Outros

Subtema 2: Evento Anual com foco no segmento de óleo, gás e energias do Amazonas

Remetente: SEBRAE

Representante(s) para Tratamento:

GOVERNO DO ESTADO,
SEBRAE, ENEVA, ABPIP, IBP,
CIGÁS, SUFRAMA e outros
players do setor

Propostas de Encaminhamentos

Tema a ser discutido na Mesa REATE

Desafio nº 38

Tema 12: Questões Socioambientais

Subtema 1: Promoção do
Crescimento ordenado

Remetente: SEDECTI

Representante(s) para Tratamento:

SECT

Propostas de Encaminhamentos

1) Falta de transparência na aplicação das fontes em todos os níveis, desde o consumidor até o produtor;

SECT: Todas e quaisquer ações da SECT estão sendo publicadas na Fanpage institucional, no portal da transparência e, desde 01 de julho de 2019 todos os novos processos são digitais.

SEMA: Populações tradicionais e locais sejam comunicadas por meio de: palestras, vídeos institucionais, seguindo os protocolos mínimos da OIT 169.

Desafio nº 39

Tema 12: Questões Socioambientais

Subtema 1: Promoção do
Crescimento ordenado

Remetente: SEDECTI

Representante(s) para Tratamento:

SEMA/IBP/ABPIP

Propostas de Encaminhamentos

2) Elaboração do ZEE da sub-região do baixo Amazonas e nas sub-regiões que serão afetadas pela exploração

SEMA: Contratar equipe multidisciplinar na temática ZEE para elaboração de estudos técnicos principalmente, que se concentram nas áreas de exploração de petróleo e Gás Natural.

ABPIP: Nos encontramos à disposição para discutir a potencialidade de iniciativa nestes moldes junto aos agentes mencionados, sob liderança de entidade local.

IBP: A ser discutido na Mesa REATE

Desafio nº 40

Tema 12: Questões Socioambientais

Subtema 1: Promoção do
Crescimento ordenado

Remetente: SEDECTI

Representante(s) para Tratamento:

CERCON

Propostas de Encaminhamentos

3) Estruturação e implantação da Tarifa Social do gás natural, para populações de baixa renda

CERCON: Tarifa Social prevista na Seção V da Lei 5.420/2021. Não existe previsão no Contrato de Concessão. Incluir no Anexo do contrato de concessão os parâmetros para aderir a tarifa social previstos na lei: “em localidade de difícil acesso ou em localidades onde se concentre população de baixa renda, atribuir, ao serviço, o caráter de serviço de natureza social, para fins de fixação de tarifa social, e o necessário e prévio aporte de subsídio à concessionária, de modo a manter o equilíbrio econômico e financeiro do contrato de concessão, ou, alternativamente ao aporte, a redução consensual da taxa mínima de retorno estabelecida no Contrato de Concessão”.

Divulgação dos Resultados

